

Litro de Atas.

Departamento Medicina
Geral

MODELO

N.º 37-50

Livraria de Gado S.A. - CDD 8270.05/1982 - Av. Getúlio Vargas, 1071
Porto Alegre - Indústria Brasileira

Reunião do Departamento de Medicina Geral em 18.06.75

Realizada por convocação pelo Chefe do Departamento, e a seguinte ordem do dia:

Foi aberta a reunião pelo Dr. Salgado Figueira às 20h 30min, com início com a presença de 25 membros do Departamento e mais do diretor da Escola Prof. Nuno Karamanlian, por esse presença o Dr. Salgado Figueira explicou a sua intenção. Foi feita a leitura da Ata da reunião anterior, feita o Dr. José Amador Braga F.º relator. Logo após iniciou-se na ata a leitura e uma consulta em um qual houve a presença de o cinto juízo no comitê de direção e membros do Conselho Examinador. A ata foi quando concluída com o "adulterado". O Dr. Salgado Figueira explicou a necessidade de eleição rigorosamente os dados de encerramento de 1.º Período letivo no dia 28/06, de modo a seguir-se o comitê de direção no mês de maio até o dia 30/06/75 às 16h00. O Dr. Salgado Figueira entrou em contacto com o Prof.º Júlio Marques para obter informações sobre "Qualidade do Ensino"; tendo ele permitido oportunamente vir dar um curso em F.º Letor. A seguir o Dr. Nuno Karamanlian pediu a palavra e na sequência a importância do Departamento de Medicina Geral dentro da estrutura da Faculdade de Medicina e de modo a obter o melhor dos professores titulares e coordenadores de Curso. Foi-lhe a seguir que todos os professores da Escola de F.º Letor a qual deve ser respectada a fim de não interferir o atendimento ambulatorial. Assim que nenhum dos seus alunos e ambulatórios deve funcionar no que diz respeito o Dr. Carlos Karamanlian que disse que deve ser respeitado o atendimento em alguns para melhor. Seguidamente a palavra o Dr. Nuno Karamanlian fez a apresentação e nomeação do atendimento do Hospital Escola, sob a sua direção e encampamento de alguns dos membros do D.M.G. com as respectivas suas funções e pediu que o Chefe do Departamento deve atribuir de tempo para que pudesse ser realizado o cumprimento da carga horária. Sugeriu ainda que a licença de docência até 07 (sete) dias medicina se concedida pelo Chefe do Departamento. Foi aprovada, ainda sobre

o Conselho Superior de Saúde - Faculdade de Medicina de Bloco,
para tratamento de doentes e/ou comen e comendados sobre toda a
informação sobre a Pesquisa de Candidato ao Cáncer, seguindo
ainda a formação de um grupo de estudos de pacientes com Cáncer
(G. E. P. C.). Informar que dentro de 06 (seis) meses a Unidades
de Cirurgia Experimental possa obter conclusões e no final ser dis-
tribuídas o Regulamento do Hospital Escola, a seguir. Dr. Carlos
Karam juntamente ao Dr. Nasser Karamassou sobre a possibilidade
de aquisição de um aparelho de Röntgen e uma operação que possui-
ra "colangiografia" no Bloco Cirúrgico do Hospital Escola.
O Dr. Nasser Karamassou responder que está estudando o assunto
quanto possibilidade de aquisição do referido material. Nada
mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão que vai por ordem
diária, na qualidade de Sub-Chefe do Departamento e, por fim,
o regimento, secretário, e pelo Dr. Salvador Ferreira, Chefe do de-
partamento de Medicina Geral

Dr. Carlos Karam

Dr. Carlos Karam
Sub-Chefe do Departam-
ento de Medicina Ge-
ral

Dr. Salvador Ferreira

Dr. Salvador Ferreira
Chefe do Departamento
de Medicina Geral

Reunião do Departamento de Medicina Geral Dia 14.07.25
Realizada aqui convocada pelo Chefe do Departamento com o seguinte objecto da
dia: Foi aberta a reunião pelo Dr. Salvador Ferreira às 20 horas e tratou prin-
cipalmente com a presença de dezesseis (16) membros do Departa-
mento. Foi feita a leitura da ata da reunião anterior, lida
e aprovada sem alterações. O Dr. Salvador Ferreira dirigiu a
primeira reunião da reunião sobre o assunto que trata a
realização pela unidade na Faculdade de Medicina em relação de
que o caso se apresentará e discutido sobre esse assunto de

14

propunha unanímado p'le unid. Solicitou ainda a presença de cardiolo-
 gistas e cirurgiões, como também de todos o pessoal do Departamento.
 Conseguiu como resultado a unanimidade dos facultados e graduados
 e da administração. Foi passado a seguir o calendário de reuniões
 até ao encerramento do segundo semestre de 1925 que ficou fixado: dia
 30/08: Dr. Paulo Cui Hallal; dia 13/9: Dr. Carlos Paul; dia 20/9: Dr.
 Cláudio Góes Junior; dia 27/9: Dr. José Amador Jorge F.º; dia 4/10: Dr.
 Júlio Xavier; dia 11/10: Dr. Renato Soares; dia 18/10: Dr. Aida Selva
 Soares; dia 25/10: Dr. Júlio Xavier; dia 8/11: Dr. Edison Fal-
 gado. A seguir, tivemos novamente reunidas as seguintes colunas
 até ao encerramento. Dr. Francisco Florindo falou sobre falta de presença
 em sala. Dr. Luiz Rubei falou sobre o caso por ele apresentado de
 guarda que não houve permissão para o pessoal do 4.º ano fazer o exame
 nas aulas ainda existentes da turma. Acha ele melhor que o assunto
 de la apresentado seja encaminhado ao assunto dado no PTC. Dr. César
 Jorge falou que não houve a aquela que estava dentro, p'ntes e gerais
 e ainda idêntica a uma determinação especialidade. Dr. Francisco Ho-
 rre solicitou também um novo encaminhamento do problema. Jorge
 Rosendo falou de alguns pontos do DUG, falando o alu-
 mo que está entregando no Clínic e f'lica, está utilizando as auto-
 mobilidades e acha ele também que o caso utilizado de reuniões de en-
 tona centros unidas, quando bem encaminhadas, também não des-
 puat utilidade que com respeito de cada comunidade. Dr. Luiz Rubei
 falou sobre o assunto de disciplina de alunos em salas e o Dr. Salvador
 Ferreira permitiu votar o assunto. A seguir, o Dr. Salvador Ferreira disse
 que foi chamado p'le direção da Escola para um o particular, que ocorreu
 do Hospital Escola incompletos. Falou de necessidade de um professor espe-
 cial em f'ntes e exames a alta do paciente unido certo a ele delimita-
 rado. O Hospital Escola conta 4/5 enfermeiros: dois femininos, 2 mu-
 culinos e uma dedicada a Parto. Vocou os Drs. José Francisco,
 Júlio Xavier e Pedro Cui Hallal como representantes p'le unidas dos pa-
 tientes no alta do paciente respectivamente ao certo a serem p'ntes unidas
 de delimitados. Houve a absoluta unanimidade de todos os presentes. Dr.
 Salvador Ferreira abordou a seguir problema relativo ao PTC, primei-

plenamente no tocante à fallha da chamada, um parecer útil se resolvi-
do. Além do Sr. Salvador Ferreira que a secretaria do Museu Florentino Cavalcanti
deu fico, junto à sala de aula até o início desta. Em 17. 254. 01
184 mas entregue a fallha da chamada. Sr. Salvador Ferreira pediu a per-
furação de papéis para 184. e além das mais muitas
fallhas da chamada. O caso particular tem a resolução dada pelo pro-
prio professor. Além de funcionamento do departamento, o Sr. Francisco
Flóres, quando inquirido pelo Sr. Salvador Ferreira, disse haver muitas
e no funcionamento executivo na cidade, podendo de alguns, a falta,
até já revalidado, que para colocados. Além do Sr. Fran-
cisco Flóres, junto a Sr. Pedro Luis Vallal opinaram sobre do assunto aca-
dêmico pelo uma atividade acadêmica. O Sr. Salvador Ferreira procurou in-
formar-me a este respeito. O chefe do departamento entrou em contato com a
presidência para explicar, dizendo que esta providentemente elaborava com um
grupo de estudos, métodos de ensino, para o professor da faculdade, mas re-
volvendo ainda o Sr. Salvador Ferreira a ela, quando aqui vier, dirá sobre a
a qualidade do ensino ou a falta de um curso de ensino e didática. No
assunto foi relatado pelo chefe do departamento a importância de estab-
lecer de fides individuais para o aluno, para um melhor aproveitamento de
te e professor. Jorge Kajandira falou que sem colegas, mas gostaria
muito de fazer de experimentos de fotografia, dizendo que na opinião
do aluno "é a sua maneira muito correta de professor estabili-
zar o aluno e que com isso o professor vai se interessar em ca-
minhar muito em outros métodos. O Sr. Francisco Flóres sugeriu o
uso do nome do aluno no livro, e o Sr. José Carlos Kalbe fez o tra-
zer a importância da fides individual e a fotografia do aluno.
Em equipamento o Sr. André Mack solicitou ao chefe do departamen-
to que a sala de estudos de clínica do Hospital Escola, por parte
da tarde (15-17h.) esteja disponível para atividades com o professor
Sr. Leo Berger. Sr. Leo Berger fez pedido e o Sr. Salvador
Ferreira tomou conhecimento neste sentido Sr. José Carlos Kalbe, esta-
re, juntamente a existência de uma sala 10 para o professor, ofere-
do na faculdade e alguns indícios, já se iniciaram quando aca-
da já houve e alunos admitiram a sala quando de estar referi-

ATA DA REUNIÃO do dia 18.9.75

ORDEM DO DIA : ASSUNTOS DIVERSOS

Com a presença de vinte (20) integrantes do DMG conforme lista de assinatura de presenças foi aberta a sessão e feita a leitura da Ata da Reunião anterior. Foi feita uma observação esclarecendo que o Dr. João Carlos Kabke apresentou caso na Sessão Anatomia Clínica (A.C.) no dia 30/8/75 e não no dia 23/8/75. A sessão do dia 23/8/75 fora suspensa por autorização do Dr. Carlos Karam, então na Chefia do Departamento, para que os alunos pudessem fazer uma outra reunião, também oficial. - Foi aprovada a Ata. -

A seguir o Dr. Salvador Ferreira solicitou que o resumo dos casos a serem apresentados, sejam entregues à Secretaria até a 4ª feira que antecede a Sessão para que possam ser mimeografados e distribuídos entre os alunos. Aproveita a oportunidade para solicitar a presença de todos (professores e alunos). A seguir o Dr. Marcos solicitou e efetivou troca do seu dia de Sessão A.C. pelo do Dr. Paulo Curi Hallal.

O Dr. Salvador informou que a Unidade do Hospital Escola (H.E.) refere a dificuldade de se fazer curativos dos pacientes operados e já com alta hospitalar. Solicita que sejam feitos no Ambulatório. O Dr. Ewain Squett diz que não tem material esterilizado. O Dr. Luis Ruschel acha que fica dificultado pela presença do cirurgião que deveria coincidir com o dia de retirada de pontos. A Dra. Aida Liber confirma que o Ambulatório não tem princípios de higiene. O Dr. Salvador arremata que os curativos devem ser feitos no Ambulatório e que serão melhoradas as condições de ASSEPSIA. -

A seguir o Dr. Salvador, referindo-se ao fichário dos alunos explicou porque é solicitada fotografia dos alunos. A intenção não é prejudicar o aluno mas faci-

litas o registro de suas atividades.

O Sr. Salvador informa que conversou com os Drs. Pedro Curi - Breas Lannes e José Fco P. Silva analisando fichas do H.E. Os (2) dois primeiros acharam as fichas incompletas. Os três referidos médicos ficaram encarregados de fazer com que sejam "bem feitas e completas" as fichas do H.E. Eles farão a revisão e orientação.

Informa ainda o Sr. Salvador que a Verba para o Fichário do Ambulatório "parece ter chegado". Sobre o concurso para ASSISTENTES disse que a Comissão de Credenciais fez regulamento a respeito.

Fez, ainda, referência à falta do registro dos CONCEITOS dos 6^o-anistas das Clínicas em geral e solicitou fossem postos em dia e informou que faltava ainda ~~de~~ o conceito da 1^a Avaliação do 2^o Semestre do P.T.C.

O dr. Salvador recebeu ofício c/ calendário escolar para 1976 e disse que os programas P.O.S. de Cardiologia e Gastroenterologia deverão ser entregues até o dia 25/9/75. O dr. Claudio Gomes fez referência à dificuldade em esquematizar o P.O.S. de cardiologia. Ficou marcado para a 2^a feira dia 22/9/75 uma reunião em seguimento a esta que se estava realizando, para elaborar o P.O.S.

Comunicou, ainda, que a o Prof. Alberto Orlando Eira Rabelo foi contratado pelo Departamento de Morfologia para dirigir o BIOTÉRIO da Universidade. Devido à sua atividade deverá se transferir para o Dep^{to} de Medicina Geral. Informou que o referido Professor quer saber as necessidades do D.M.G. junto ao Biotério da Universidade.

Informou o dr. Salvador que fora procurado pelos Professores Jorge Isaacson e Paulo C. Ribeiro para dar opinião sobre a fundação de Escola de Enfermagem pela UFPEL com um corpo de professores de 15 (quinze) professoras de Enfermagem, de alto padrão. A fundação da referida Escola suscitou uma tomada de posição no que se refere à incorporação da Faculdade de Medicina pela Univer-

cidade (UFPEL). Quer auscultar a opinião dos membros do Departamento a respeito do assunto (se o grupo quer efetivamente a incorporação à Universidade).

Foi muito discutido o assunto e muitas as dúvidas a respeito da decorrência da incorporação. Como a discussão se prolongava e muitas das questões levantadas não podiam ser esclarecidas na Reunião o dr. Carlos Karam propôs a formação de uma Comissão a nível de Chefe de Departamento para estudar o assunto e ter condições de esclarecer o corpo docente a respeito de todas as alternativas, vantagens e desvantagens, conveniência ou não da federalização da Escola.

A proposta foi aprovada por unanimidade. —

A seguir foi suspensa a Reunião para continuar na 2ª feira 22.9.75 quando foi apresentado oficialmente o Prof. Alberto O. Eira Rabelo o qual discorreu sobre o futuro Biotério da Universidade e suas finalidades seriam ① Preparação de pessoal Médico e para-Médico ② Treinamento de Médicos para Cirurgia. Dedin sugestões em relação ao Ensino e fez relato das necessidades a respeito.

Falou também o Dr. Jorge Isaacson para expor algumas ideias a respeito da incorporação das cadeiras Clínicas à Universidade. Disse que o seu Departamento era à favor assim como o Depto Materno-Infantil. Consultados os integrantes do Departamento de Medicina Geral sobre o assunto, estes, por unanimidade, se manifestaram de acordo com o esforço para ser incorporado à Universidade.

Logo a seguir o grupo de professores do Departamento que leciona Gastroenterologia, reuniu-se em uma sala a fim de elaborar o P.O.S. da matéria, ajustando-o ao Calendário da Escola e entregando-o a fim de cumprir a formalidade

(prazo de entrega). —

Como nada mais havia a tratar foi dada por encerrada a referida Reunião a qual vai por mim assinada na qualidade de Sub Chefe do Departamento e por força regimental também Secretário, e pelo Chefe do Departamento Dr. Salvador Ferreira.

Em tempo: — Estiveram presentes à Reunião o estudante Jorge Dejardins e os Drs. José Francisco P. da Silva - José Carlos Kabke - Carlos Saul - André Hack - Aida Schapanski Librio - Maria Alice Lamas - Paulo Roberto C. Hallal - Abram Scaletzky - Claudio Gomes - Ciro Wombach - Paulo Centeno - Francisco Florio - Pedro Curi Hallal - Renato Marasco - Luis Ruschel - Carlos Karam - Manoel L. Moraes - Emir SquEFF - Roberto H. Karam +

Carlos Karam

CARLOS KARAM
SUB CHEFE DO DEPT. MED. GERAL

Salvador Ferreira
SALVADOR FERREIRA
CHEFE DO DEPART. DE MED. GERAL

ATA DA REUNIÃO DO D.M.G. de 12 NOV^o 1975

Com a presença de dezesseis membros do D.M.G. a seguir relacionados foi realizada a Sessão do Departamento tendo como ordem do Dia: Assuntos Gerais — Presentes, à Sessão o estudante Jorge Dejardins e os médicos, professores José Francisco P. da Silva - Antonio Cesar Borges - Renato Marasco - Francisco Florio - Maria Alice Lamas - Ciro Wombach - Bruno Antonio Nunes - Paulo Curi Hallal - André Luis Hack - A. Eira Rebelo - José F. Q. Leon - Paulo M. Centeno - Carlos Karam - Salvador Ferreira - Manoel Luis Moraes - Abram Scaletzky - Aida S. Librio - Roberto Karam.

O Dr. Salvador Ferreira ao abrir a Sessão diz que o motivo desta era a aprovação pelo Departa-

mentos dos Programas de Ensino - Foi feita a leitura da Ata da Reunião anterior a qual foi aprovada por unanimidade.

O Dr. Salvador solicitou explicações ao Dr. Paulo Centeno sobre a viabilidade da execução do Ensino de Semiologia - O Dr. Leon perguntou se os estudantes do 3º ano (sic) vão fazer história e exame físico dos pacientes - A seguir foram debatidos detalhes do Programa de Iniciação ao Exame Físico I o qual foi aprovado assim como o Iniciação ao Exame Físico II também aprovado. -

A seguir foram tecidas críticas generalizadas ao Ensino de Semiologia atual. O Dr. Paulo Centeno aborda as dificuldades para a organização do Programa.

O Dr. Renato Marasco sugeriu que os coordenadores didáticos se encarreguem de fazer o Programa ideal.

O Dr. Eira Rebelo fez exposição sobre as dificuldades do Ensino na Faculdade pela falta de pessoal e condições básicas.

O Programa de Ensino de Neurologia terá como Coordenador Didático o Prof. Maria Coutinho. Aprovado o Programa.

A seguir foi levantado o Tema: Programas de Bases da Técnica Cirúrgica e da Anestesia. O Dr. Eira Rebelo pede a palavra e diz que vai concorrer a titular da disciplina e que ^{isso} vai fazer força para vencer quer ter participação no programa para que não tenha que modificá-lo totalmente no ano que vem.

O Dr. Renato Marasco explica como foi elaborado o programa. Diz que foi baseado em programa que ele ministra na Universidade Católica onde tem tido bom resultado e eficiência.

O Dr. Eira quer saber o conceito em relação ao Ensino da disciplina e os objetivos a atingir tendo

[Handwritten initials]

O Dr. Marasco explicou os objetivos.

O Dr. Rebello acha que deve haver maior número de aulas práticas (2 vezes por semana p/ cada aluno). Parece que a disponibilidade de horários não permite que isto ocorra. O Dr. Eira não aprova o programa. É contra.

O Dr. Rebello continua achando que os assuntos mais elementares não estão sendo atendidos. E acha que existem condições de local no próximo ano para um melhor programa com mais aulas práticas.

O Dr. Salvador julga, então, melhor reunir todos os elementos participantes da disciplina "Bases da Técnica Cirúrgica..." para discutirem o programa em outra ocasião (no dia seguinte).

O Programa Orgão e Sistemas I foi submetido à aprovação e foi aprovado tendo como coordenador Didático o Dr. Carlos Karam.

O Programa de Orgão e Sistemas II também foi aprovado tendo como Coordenador Didático o Prof. Cláudio Gomes.

O Dr. Salvador convocou todos os membros do Departamento para expressarem o mês em que tirarão férias no ano de 1976.

Disse ainda que estavam faltando os conceitos do 6º Ano disciplina de Clínica Médica e dos 4º e 5º anos Estágios do 2º Semestre.

O Dr. Renato Marasco reclamou não ter recebido o Regulamento do Concurso para Professor Assistente apesar de lhe ter sido dito que lhe haviam enviado.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a Sessão e da qual foi lavrada a presente Ata que vai por mim assinada (Sub Chefe do Departamento de Med. Geral) e pelo Chefe Dr. Salvador Ferreira.

[Handwritten signature: Carlos Karam]

DR. CARLOS KARAM
SUB-CHEFE DO DEPART. M. GERAL

[Handwritten signature: Salvador Ferreira]
DR. SALVADOR FERREIRA
CHEFE DO DEP. MED. GERAL

ATA DA REUNIÃO DO D.M.G. de 17.12.75

Aos dezessete dias do mês de dezembro de 1975 reuniram-se no Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Pelotas dezoito (18) integrantes do Dep. Med. Geral a seguir relacionados J. F. Quadros de Leon - Luis Ruschel - José F. P. Sitor - Edson Hothhausen - Bruno Nunes - Claudio Gomes - Francisco Florido Velloso Saul - Salvador Ferreira - J. Carlos Kabze - Maria Alice Lannes J. A. Braga Jr. - Carlos Karam - Renato Marasco - Ciro Mombreck Paulo Gentencio Antonio Cesar Borges e mais uma assinatura indecifrável convocados pelo Chefe do Departamento com a ordem do dia "ASSUNTOS GERAIS".

A seguir o Dr. Salvador Ferreira fez referência à reunião havida entre os Drs Renato Marasco Braga Filho e Salvador Ferreira e Eira Rebelo para elaboração do Programa "Bases da Técnica Cirúrgica..." Falou sobre a Escala de Férias a qual deve ser observada. Informa que a disciplina programou Concurso para Monitor da Disciplina o qual já foi aprovado pelo Colegiado de Cursos. Solicitou relatório sobre as atividades do Departamento de Medicina Geral e solicitou que todos os docentes fornecessem as atividades Científicas durante o ano de 1975 para integrarem o Relatório.

A seguir foi discutida a viabilidade, validade e legalidade da prova de Recuperação da Disciplina ministrada ao Ex. Clínicos I.

O Dr. Salvador Ferreira sugere que as disciplinas integrantes do D.M.G. foderão, da mesma forma como existe em outras Universidades, abertas ao Colegiado de Cursos, "Cursos Intensivos de Verão" desde que os professores sejam remunerados extra e condignamente. A seguir manifestou sua preocupação sobre o resultado do Exame AURIGS se ele não estaria manifestando deficiências da Escola - Manifestou ainda a sua antiga preocupação com os Critérios de Avaliação - Disse ainda que o funcionamento do Ambulatório Geral, no Verão não deverá

Sóper soluções de continuidade.

O Dr Leon fez referência à vulnerabilidade da Secretaria do Dep. e pede providências.

A seguir o Dr. Salvador disse que a Vice Direção de Ensino manda perguntar se o Departamento tem condições de oferecer alguns cursos os quais são do currículo - Nada foi respondido.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão que vai por mim assinada e pelo chefe do Departamento, Dr. Salvador Ferreira.

Carta Karam

Dr. CARLOS KARAM -
SUB-CHEFE DO DEP. M.G.

Salvador Ferreira
DR. SALVADOR FERREIRA
CHEFE DO D.M.G.

ATA DA REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA GERAL
do dia 180376 - 180376 -


Aos Dezoito dias do mês de Março de 1976 e/à presença de vinte e três membros do D.M.G. a seguir relacionados foi realizada uma reunião cuja ordem do dia era: ASSUNTOS GERAIS. - Drs. Emir Squiff - Renato Marasco - Braga Fz - Luis Buschel - Ciro Wombach - Maria Alice Lamas - Francisco Florio - Cleandro Opines - Roberto Karam - J. F. Q. Leon - Edson Holthausen - J. F. P. Silva - André Luis Hack - Aida Libris - Antonio C. Borges - Manoel L. Moraes - Paulo C. Hallal - Pedro C. Hallal - João Carlos Kabke - Carlos Karam - Carlos Saul - Salvador Ferreira e Farid Nader. -

O Dr. Salvador abriu a sessão e a ata da reunião anterior não foi lida por falta do livro de atas - Cedeu a palavra ao Dr. Manoel Moraes p/ discorrer sobre as necessidades e atividades da disciplina de Dermatologia. O Dr. M. Moraes diz que tudo marcha bem mas que se o INPS alterar as exigências de horário, isto repercutirá nas atividades da Escola. - O Dr. Moraes pede que sejam encaminhados mais pacientes para a Dermatologia. O Dr. Cesar Borges falou sobre as atividades da disciplina.

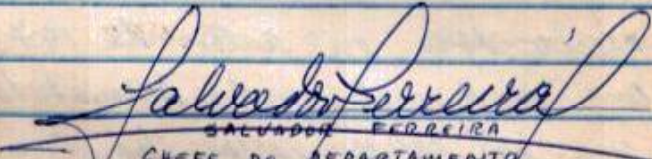
2X
Diz que agora a escassez de pacientes o resto está bem. Informa que estão fazendo trabalhos científicos e o Dr. Salvador cumprimenta as componentes da disciplina por isto. A seguir o Dr. Flório acha que o Ambulatório vai funcionar em piores condições este ano. Diz que há uma plethora de alunos nas segundas-feiras e escassez nos outros dias.

Há uma dificuldade no momento de desdobrar estas turmas. A seguir o Dr. Salvador comenta sobre os inconvenientes de tirar férias no período letivo. Depois foram comentados pelo Dr. Carlos Karam dos problemas do Estágio prático dos alunos do P.O.S. I quando em estágio c/ o professor que é cirurgião. Isto decorre das dificuldades criadas pela direção da Benef. Portuguesa proibindo a entrada no Bloco Cirúrgico de alunos que não vão participar ativamente no ato cirúrgico. Então a solução a ser adotada seria que o Estágio prático seja sempre c/ o professor de Gastroenterologia que tem atividade clínica.

A seguir foram debatidos o entrosamento das diversas áreas do Ambulatório. E das dificuldades de no momento presente resolver sobre remanejamento de alunos - O ambulatório de Angiologia passou para a 3ª feira - As 6ª feiras o Prof. Emir Squeff fará ambulatório. A seguir foi debatido o caso da coordenação do 5º ano - área cirúrgica - Ficom confirmado que o responsável é o Dr. Braga 6º apesar diste não ter recebido a relação dos alunos. - Às 22:05 hs entram no recinto o Dr. Leo Zilberknopp para participar da reunião. Faz referência a um ofício recebido de um professor do Rio Grande do Norte pedindo informações sobre o ensino de NUTROLOGIA na nossa Escola. - Em seqüência o Dr. Salvador Ferreira fala sobre as sessões Anatómicas Clínicas e sugere que todos os departamentos participem das sessões - O D.M.G. ficaria c/ algumas sessões do total e ficou de nomear um coordenador para as sessões Anatómicas Clínicas. - O Dr. Carlos Karam pede informações sobre as fichas dos alunos c/ retrato - O Dr. Salvador diz que está em andamento. O Dr. C. Karam pergunta também sobre os armários para roupa dos alunos que frequentam o Hospital. A


Seguiu o Prof Leo pede que se oferte disciplinas optativas. Fala
ainda de problemas com o controle de frequencia no Ambulatorio.
e convidou para uma reuniao no sabado seguinte com uma
equipe da AMRIGS para trocar ideias sobre a problematica
do Ensino Medico da Faculdade de Medicina de Pelotas. —
Como nada mais havia a tratar foi encerrada a sessao cuja
ata foi ^{lida} por um sub chefe do Departamento e apois discutida
sera assinada por mim e pelo Dr. Salvador Chefe do Departamento.


CARLOS KARAM
SUB-CHEFE DO DEPARTAMENTO


SALVADOR FERREIRA
CHEFE DO DEPARTAMENTO.

ATA da Reuniao do D.M.G. de 12/4/76
Em 12 de Abril de 1976 reuniu-se o Dep Med Geral atendendo
do a Convocacao expedida pelo Chefe, Dr Salvador Ferreira
que ~~consta~~ ^{consta} os seguintes itens: 1) Desenvolvimento dos Programas de Ensino
2) Avaliacao 3) Diversos. — Compareceram vinte (20) membros do DMG
que eram os seguintes: Drs Luis Ruschel - Manoel Moraes - Aida Loris - Carlos
Saul - Farid Nader - J.F. Leon - Jose Fco Sitor - Andre Haack - Ciro Wombach -
J Fco Courtois de Almeida - A. Cesar Borges - Claudio Gomes - F. Florio - Renato
Marasco - Braga Fz - Breno A. Nunes - Tedio Curi Hallal - Salvador Ferreira
Carlos Karam e Roberto Karam — Aberta a sessao foram lidas as
duas ultimas atas de reunioes tendo sido feita uma correcao em
relacao a ultima: naõ foi o Prof Leo que falou sobre Nutriologo e
Sim o Dr Salvador. Feita a correcao foram as atas aprovadas e assi-
nadas. A seguir o Dr. Salvador informa que as fichas com retrato
dos alunos referentes ao antigo 4º ano estaõ prontas e informa que o
Dr. Jose Fco Courtois de Almeida faz parte do DMG fato pelo qual foi
manifestado regozijo. A seguir foi lido oficio que informava
que o Dr. Joao Carlos Kabne era o novo Titular da disciplina "Bases
de Tecnica"... Informa ainda o Dr. Salvador que o Dr.
Breno Lannes demitiu-se. A seguir o Dr Salvador solicita
aos membros do DMG que exponham os problemas em relacao as

atividades docentes (suas realizações, satisfações e ansiedades).

O Dr. Leon manifesta que um problema sério é o Horário por causa das atividades e exigências horárias do INPS (Pênis no seu caso). Acha que brevemente os médicos terão de fazer opção.

O Dr. Bruno Nunes pergunta se a Faculdade está estudando o assunto. O Dr. Salvador informa que a Escola está a par

da situação que o aumento salarial dos professores é limitado e não permite competição com o INPS. A Dra

Aida pergunta se a federalização da Escola melhoraria a situação e ela mesma responde achando que não devido aos regimes de 40 (quarenta) horas e 20 (vinte) horas conforme ingresso após ou antes de 1974. O Dr. Manoel Moraes informa

que a disciplina de Semnologia vai bem. O Dr. Salvador diz que por causas várias há inúmeras distorções nos horários dos

professores. O Dr. Ruschel sugere que os professores que não podem cumprir horário entreguem carga horária disponível para Escola,

nem que sejam reduzidas à metade. Diz que o problema é grave e pergunta "Qual o rumo a tomar?". O Dr. Renato Marasca

informa que dá mais horas do que o previsto e o Dr. Pedro Curi diz que a "Escola está colheando o que plantou". O Dr.

Renato Marasca informa que a Escola ficou sendo um "bico" e que no entender dos estudantes a Escola "é uma palhaçada".

O Dr. Salvador informa que o Dr. Nauri solicitou mais um médico para o Ambulatório e ele indicou o Dr. Pedro Curi. A seguir o

Dr. Manoel Moraes diz que muitas dificuldades decorrem de a Faculdade não permitir que sejam dadas aulas noturnas.

A seguir diversos docentes discutiram a qualidade do Ensino e as avaliações tendo sido manifesta a angústia generalizada.

O Dr. Salvador Ferreira manifesta que no seu entender é indispensável que sejam realizados Seminários. O Dr. Carlos Karam diz

que o DMC deve levar (transmitir) toda angústia e intercorrência de problemas à Direção da Escola tendo o Dr. Salvador manifestado

que já tem feito isto. A seguir ^{sugestão do Dr. Carlos Karam} ficou estabelecido que o Critério de Conceito será: ① Soma das questões certas independente de área

(quem é aprovado o é em tudo. Quem é reprovado o é em tudo).

② Dar peso à atividade Ambulatorial ③ Dar peso ao Estágio com os professores. - Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião cuja ata vai por cima Sub Chefe do Departamento assinada e após aprovada será assinada pelo Dr. Salvador Fereira Chefe do Departamento de Medicina Geral.

Carlos Karam

SUB-CHEFE DMG

Salvador Fereira
CHEFE DO DEPARTAMENTO

CORREGAÇÃO DA ATA ANTERIOR - Não foi a Dra Aida Libris que fez referências às 20hs e 40hs da Universidade. O Dr. Salvador Fereira fez constar que quando o Dr. Renato Marasco disse que a escola é um bico ele refutou e reconvencionou a ideia. -

ATA da REUNIÃO do DMG de 28/4/76

Com a presença de vinte e um (21) membros do DMG e atendendo à convocação do Chefe do DMG para realização de eleições para Chefe - Sub Chefe do DMG e representante junto aos Colegiados de cursos - ESTIVERAM presentes os Drs. Carlos Karam - André Haack - JF Leon - José Fco Sitor - Bruno Nunes - Emir Squeff - José Fco C. Almeida - Roberto Karam - Claudio Gomes - Edson Holthausen - Ciro Wombach - Antonio C. Borges - Farid Nader - Jc Kabke - Paulo Roberto Curi Kallal - Aida Libris - Paulo Centeno - Maria Alice Lamas - Francisco Florio - Manoel Moraes - Salvador Fereira - Com a palavra o Dr. Salvador leu ofício da turma de 5ª série pedindo a transferência da prova de Clínica Médica de 05/05/76 para 12/05/76 por coincidir com outra prova de Gineco - Obstetrícia. O Dr. Leon não achou inconveniente e aprovou. O Dr. Salvador fez ainda referências à reclamação dos alunos do 4º ano recebimento das notas do POS II (1ª avaliação). O Dr. Kabke disse que sua parte já tinha sido entregue à Secretaria. O Dr. Salvador disse ainda dos

inconvenientes de o livro de Presença dos alunos
represente às atividades do Hosp. Escola focar à mão dos
mesmos para assinarem presenças gbo. bem entenderem.
A seguir disse que deu tudo de si trabalhando para
o departamento e leu as Normas que regem a
Eleição para Chefe Sub Chefe e Representante junto
ao Colegiado. A seguir foi realizada Eleição para
Chefe do Departamento. No 1º escrutínio o dr. Carlos Karoun
teve 14 (catorze) votos - Dr Cesar Borges três (3) Dr Salvador
Ferreira 3 (três) votos e em branco 1 (um) voto. No
2º escrutínio (para 2º nome da lista) o dr Cesar recebeu
11 (onze) votos o dr Salvador 4 (quatro) votos Dr Ruschel
3 (três) votos de Claudio Gomes 2 (dois) votos e Braga Fº
1 (um) voto. Para 3º Nome da lista o dr Salvador recebeu
7 (sete) votos - Maria Alice 6 (seis) votos - Ruschel 3 votos (três) -
Kabke 1 voto (um) Braga Fº 1 (um) voto - Claudio G. 1 (um)
voto - Manoel Moraes 1 (um) voto e VOTO NULO (1) um. -
Para Sub Chefe do Departamento o dr Claudio Gomes
receber 11 (onze) votos Dr Cesar 7 (sete) - Salvador 1 (um)
Breno Nunes 1 (um) e Ruschel 1 (um). - Para 2º nome
da lista o dr Cesar recebeu 8 (Oito) votos Maria Alice
sete (7) Ruschel 2 (dois) - Kabke dois (2). Manoel Moraes
1 (um) e B. Nunes 1 (um). - Na eleição para 3º Nome
da lista: Dr Maria Alice 10 votos (dez) Carlos Kabke 3
votos (3) - Salvador 2 (dois) Breno Nunes 2 (dois) e
Manoel Moraes 1 voto (um) Ruschel (1) um voto e
Braga Fº 1 (um) voto e Cesar 1 (um) voto. Para o
Colegiado de cursos o resultado foi o seguinte:
Claudio Gomes 9 (nove) votos Salvador 8 (oito) votos
Cesar Borges 2 (dois) votos Manoel Moraes 1 (um) voto
e Braga Fº 1 (um) voto - A seguir o dr Salvador
leu trecho de seu relatório como Chefe do Dpto em
que fazia referências à sua atividade à testa do
mesmo e foi encerrada a sessão, cuja ata foi
por um feita e após discutida e aprovada

será assinada. —

Carlos Karam
SUB CHEFE do DMG

Ata da reunião do DMG de 4 OUT 1976

Aos quatro dias do mes de outubro de mil novecentos e setenta e seis, por convocação do Chefe do Departamento de Medicina Geral, reuniu-se o citado Departamento, estando presentes vinte e quatro componentes do corpo docente, conforme lista de presença anexa.

O professor Carlos Karam, chefe do Departamento, após lida e aprovada a ata da reunião anterior, discorreu sobre as modificações implantadas no Hospital-Escola, dando ênfase à nomeação de 4 professores, cada um ficando responsável por uma das enfermarias, sendo os mesmos os Drs: Farid Nader, Paulo Centeno, Maria Alice Lamas e José Fernando Quadros de Leon. Falou, ainda, sobre os esforços que vem desenvolvendo no sentido de conseguir uma sala de reuniões para os alunos no prédio onde funciona a Disciplina de Ginecologia, bem como para que lá sejam reinstalados os armários onde os alunos possam guardar roupas e outros pertences. Sobre o Ambulatório Geral, notificou a todos da modificação imposta ao seu funcionamento: nas 6^{as} feiras não há atendimento, sendo reservada para discussão de casos, contando com a presença dos médicos responsáveis pelo funcionamento do ambulatório e respectivos alunos. O dr. Ciro Mombach informou que tal sistemática tem denotando real proveito, pois tendo havido aumento do número de atendimentos nos outros dias, foi obviado um dos possíveis prejuízos e nas 6^{as} feiras os casos podem ser melhor esmiuçados e discutidos por todos.

A seguir o dr. Carlos Karam trouxe à apreciação de todos os presentes do ofício da Disciplina de Cirurgia Geral em que é proposto, para integrar o corpo docente do DMG, como professor auxiliar de ensino, o dr. Nilton Haertel Gomes, que fez 3 anos de residência em Hospital de Cirurgia Torácica, na Guanabara.

A proposta foi aceita por unanimidade. —

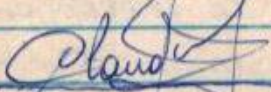
O dr. Claudio Gomes comunicou que o Curso de Eletrocardiografia, que seria realizado no início de outubro, fora cancelado.

lado em virtude da falta de interesse por parte dos alunos da 5ª série. Aproveitou, ainda, para notificar os presentes da realização da III Jornada do Instituto de Cardiologia em Pelotas no período próximo de 25 a 29 de outubro. Também falou sobre os monitores, assunto debatido em recente reunião do Colegiado de Cursos, quando ficou assentado que, a partir de agora, os monitores tem oito meses para apresentar o trabalho que, juntamente com o relatório da respectiva Disciplina, foi com o qual fará jus ao certificado correspondente.

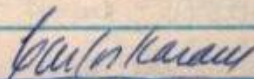
O dr. Carlos Karam disse que chegou ao seu conhecimento que os conceitos referentes aos estagiários do 6º ano, de Clínica Médica e de Clínica Cirúrgica, ainda não tinham sido enviados à Secretaria e pediu que fossem tomadas, de maneira urgente, as medidas adequadas para sanar tal falha. O dr. Carlos Saul aduziu que os conceitos dos estágios de Cl. Cirúrgica, até junho, já tinham sido entregues.

A seguir, atendendo solicitações do Colegiado de Cursos, foi feita a indicação, por rotação, de professores para coordenadores didáticos das Disciplinas que integram o DMG, que foi a seguinte: INICIAÇÃO I - dr. José Francisco Putois de Almeida (15v.); INICIAÇÃO II - dr. Carlos Saul (16v.); POS I - dr. Carlos Karam (14v.); POS II - dr. Claudio Gomes (17); POS III - dr. José Fernando Quadros de Leon (16v.); POS IV - dr. Francisco Flório (21v). Para coordenadores do estágio do 6º ano em Clínica Médica foi indicado o dr. Paulo Centeno^(15v) e em Clínica Cirúrgica o dr. Luiz Ruschel (13v).

Como nada mais havia a tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata foi lavrada por mim sub Chefe do Departamento e após discutida será assinada por mim e pelo dr. Carlos Karam, chefe do Departamento.



CLAUDIO BORBA GOMES
SUB-CHEFE DO DEPARTAMENTO



CARLOS KARAM
CHEFE DO DEPARTAMENTO

Ata da reunião de 3 de março de 1977

Aos 3 dias do mes de março de 1977 reuniu-se o Departamento de

Medicina Geral, atendendo convocação expedida pelo Chefe, dr. Carlos Karam, que continha os seguintes itens: 1) Escolha de nomes para composição de banca examinadora para Livre-Docência em Neurologia; 2) Apreciação de propostas para ingresso de novos docentes no DMG; 3) Assuntos Gerais

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. O dr. Carlos Karam deu a palavra ao dr. Mario Continho, que apresentou os seguintes nomes para formarem a banca examinadora para Livre-Docência em Neurologia: Titulares: 1) Dr. Antonio Rodrigues de Mello, Prof. Titular de Neurologia da Fac. de Med. e Cirurgia do Rio de Janeiro; 2) Dr. Fernando Pompeu, Prof. Titular de Neurologia da Fac. de Ciências Médicas de Universidade do Rio de Janeiro; 3) Dr. Feliciano Pinto, Livre Docente de Fac. de Ciências Médicas do Rio de Janeiro e como professores locais os Drs. Paulo Ribeiro e Leó Zilberkuop. Para suplentes apresentou os seguintes nomes: 1. Dr. Francisco Cotta Pacheco, Prof. Titular de Neurologia de Fac. Católica de Medicina de Campinas; 2. Dr. Paulo Sergio Cruzius, Prof. Titular de Neurologia de Fac. de Medicina de Passo Fundo; 3. Dr. Alvaro José de Lima Costa, Prof. Titular de Neurologia da Fac. de Medicina Gama Filho - Rio de Janeiro e como elementos locais os Drs. José Avaral Braga F.º e Cláudio Borba Gomes. A seguir o dr. Carlos Karam trouxe a consideração de todos, a sugestão, ou melhor dito, nomes sugeridos pelo dr. José Correa, que não pôde comparecer à reunião: Drs. Nelson Pires Ferreira, Eliseu Paglioli e Nicanor Letti, todos de P. Alegre e o dr. Paulo Mello, de Brasília. O dr. Mario Continho aduziu que para participar de banca examinadora, os indicados devem pertencer ao quadro docente de alguma Universidade. Foi aprovada a lista proposta pelo dr. Continho e o dr. Carlos Karam ficou de entrar em contato com o dr. José Correa, a fim de encerrar os seus interesses na consecução da banca examinadora. Logo após o dr. Carlos Karam trouxe à apreciação dos componentes do Departamento de nomes de Candidatos a ingressarem no quadro docente do DMG, como auxiliares de ensino: Drs. Antonio Carlos Fetter, Alexandre Britto, Michel Halal, Rudinei Roberto Festugato e Suzana Siegmund. Foi esclarecido que mesmos aprovados pelo DMG, esses elementos só passariam efetivamente a ocupar seus cargos após a federalização, ou melhor, a incorporação de Faculdade à Universidade Federal de Pelotas. Levada a efeito a votação, foram todos aprovados por unanimidade. Como nada mais havia a tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata foi lavrada por um Sub. Chefe do Departamento e após discutida será assinada por um e pelo dr. Carlos Karam,

chefe do Departamento.


Claudio Borba Gomes
SUB-CHEFE do DEPARTAMENTO

Carlos Karam
CHEFE do DEPARTAMENTO

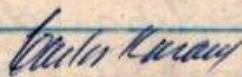
- Ata da Reunião do Departamento de Medicina Geral. - Reunião de 07 de julho/1977.

Aos sete dias do mes de julho de mil novecentos e setenta e sete, na sala de aula do Hospital Escola da Faculdade de Medicina, a partir das 20.30 horas, convocada e presidida pelo chefe do Departamento de Medicina Geral, Prof. Carlos Karam, realizou-se a reunião do departamento, tendo como ordem do dia, a composição das listas tripliques para escolha de Chefe e Sub-Chefe do Departamento de Medicina Geral. Estiveram ainda presentes e participaram da votação os professores: Francisco R. Flório, Paulo Curi Hallal, Renato Rodrigues Marasco, Gastão Dival Neto, Luiz Pedro Ruschel, Bruno Antonio Nunes, José do Amaral Braga Filho, Dercio José Zeruses, Paulo Miller Lenteno, Salvador Ferreira, Maria Alice Lamas, Claudio Borba Gomes, João Carlos Kabke, Alexandre Britto, Antonio Cesar Borges, Roberto Karam, José Maurício G. Ramos, Susana Siegmund, José Francisco C. de Almeida, José Fernando A. de Leon, Rodney Festugato, Edson Holthausen, Farid Butros Nader, Michel Halal, Ciro José Mombach e Judith Viégas. Lida a nominata dos professores elegíveis, foi encaminhada a votação e, não havendo quem se manifestasse a respeito, procedeu-se à tomada de votos, nome a nome, para a composição de cada lista. Os professores Gastão Dival Neto e Judith Viégas, foram incumbidos de realizar o escrutínio,

o qu
total
1º a
11 a
Pesa
Cláuc
Buen
Ferre
Cláuc
parta
tos; B
na, <
Anto
Kabke
quado
Anto
1 no
Mauri
voto;
resull
Carlos
listas
Kara
Salva
Borba
Bren
tar, f
dio
ata
tamen
-chefe

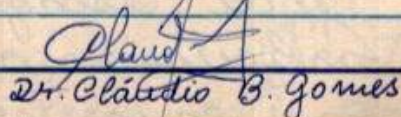

o qual apresentou o resultado que segue, sobre um total de 27 votos: Para Chefe do Departamento - 1º nome - Carlos Karam, 15 votos; Salvador Ferreira 11 votos; Cláudio Gomes, 1 voto. 2º nome - Antonio Cesar Borges, 12 votos; Salvador Ferreira, 11 votos; Cláudio Gomes, 2 votos; Luiz Pedro Ruschel, 1 voto; Breno Antonio Nunes, 1 voto. 3º nome - Salvador Ferreira, 14 votos; Maria Alice Lamas, 11 votos; Cláudio Borba Gomes, 2 votos. Para Sub-Chefe do Departamento - 1º nome - Cláudio Borba Gomes, 13 votos; Breno Antonio Nunes, 7 votos; Salvador Ferreira, 4 votos; José do Amaral Braga Filho, 2 votos; Antonio Cesar Borges, 1 voto. 2º nome - João Carlos Kabke, 10 votos; Breno Antonio Nunes, 9 votos; Salvador Ferreira, 4 votos; Luiz Pedro Ruschel, 2 votos; Antonio Cesar Borges, 1 voto; Maria Alice Lamas, 1 voto. 3º nome - Breno Antonio Nunes, 13 votos; Maria Alice Lamas, 12 votos; Salvador Ferreira, 1 voto; Antonio Cesar Borges, 1 voto. Proclamando os resultados, a seguir, o Presidente da reunião Prof. Carlos Karam, comunicou a composição oficial das listas: Para Chefe do Departamento: 1º nome: Carlos Karam, 2º nome: Antonio Cesar Borges, 3º nome: Salvador Ferreira, Para Sub-Chefe - 1º nome: Cláudio Borba Gomes, 2º nome: João Carlos Kabke, 3º nome: Breno Antonio Nunes. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Cláudio Borba Gomes, como secretário, carnei a presente ata e subscrevo juntamente com o chefe do Departamento, em Pelotas na data presente.

Pelotas, 07 de julho de 1977



Dr. Carlos Karam

- chefe do Departamento -



- Sub. chefe do Departamento -

Ata da reunião do dia 25 de Julho 1977.

Aos vinte e cinco dias do mes de julho do ano de mil novecentos e setenta e sete, às 20 horas no Anfiteatro do Hospital Escola da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, reuniu-se o Departamento de Medicina Geral. Estavam presentes os seguintes professores: Dr. Carlos Karam, chefe do Departamento e o corpo docente, conforme lista de presença anexa.

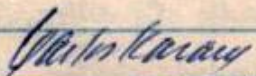
O Dr. Carlos Karam deu início à reunião tendo considerado as questões quanto ao funcionamento didático e burocrático para o segundo semestre do corrente ano letivo. Enfatizou que, devido à integração da Faculdade de Medicina à UFPel, ocorreriam modificações pertinentes aos Regimentos e Estatutos da Universidade, que devem ser observados pelos docentes. Salientou que a carga horária deve ser cumprida nos prédios da Faculdade de Medicina ou locais convenientes. Lembrou que o 2º período letivo do corrente ano inicia no dia 1º de agosto. Solicitou aos docentes que realizem uma distribuição provisória das turmas práticas, visto que as listas de alunos matriculados só serão recebidas após o dia 1º de agosto. Salientou ainda aos docentes, a importância de, no início do período letivo, apresentar aos alunos o planejamento da disciplina e estabelecer previamente o método de avaliação: avaliações escritas do rendimento do aluno em aula prática e/ou estágio, peso e tipo destas avaliações. Solicitou aos professores que não divulgassem conceitos parciais das avaliações mensais, mas sim apenas o conceito global,

principalmente se este é baseado nas ava-
liações parciais de mais de um docente. Abor-
dando o problema da frequência dos alunos,
pediu aos docentes que observem com rigor
esta questão a fim de evitar problemas futuros.
Observou a modificação quanto a frequência má-
xima aos estágios do 6º ano, que será de
um máximo de 2 faltas por semana, sendo
cada falta relacionada a um turno de 4
horas. Discutido este assunto, foi lido o regi-
mento do internato, no qual está inclusive
assentado que estas faltas poderão ser abona-
das pelo professor. O Dr. Francisco R. Flório per-
guntou quais os professores que podem abonar
as faltas, ao que o Dr. Carlos Karam respondeu
serem os responsáveis pelos estágios. Observou,
ainda, o chefe do Departamento, que há uma
Comissão de Internato que julga os casos de in-
frequência durante os estágios. Comissão esta
que se constitui dos representantes das dife-
rentes Disciplinas, em que há internato de 6º
ano obrigatório. Respondendo à solicitação do Dr.
Breno Nunes quanto à caracterização de Chefe de
Serviço, o Dr. Carlos Karam disse serem o chefe
do Hospital Escola, chefe do Bloco Cirúrgico, e que
atualmente o representante no Colegiado de Cur-
so é o Chefe ou Sub-Chefe do Departamento. O
Dr. Salvador colocou em discussão o fato dos alu-
nos que pretendem realizar estágios no Melanie
Klein em Porto Alegre necessitarem permanecer
naquela cidade por um período de 3 dias para
realizarem exame de seleção, o que ultrapassa
o limite de faltas abonáveis. Discutido o as-
sunto, ficou estabelecido que este deva ser re-
solvido pela Comissão de Internato e não

~~Dr. Moraes~~
pelo Departamento, a fim de que haja uma
dronização de atitude frente a este problema.
O chefe do Departamento avisou que, de acordo
com a burocracia da UFPel, as férias apor-
de já marcadas com antecedência na esca-
la de férias do Departamento devem ser
solicitadas à secretária da Faculdade com
um mínimo de 7 dias de antecedência, sen-
do o período de férias de 45 dias corridos
podendo ser fracionados em 15 e 30 dias. O
Dr. Salvador propôs que os professores da
Faculdade sejam registrados no MEC, pois
os únicos registrados pela Faculdade quan-
do pertencente da IPESSE são os professores
tulares. Discutido o assunto ficou assentado
que será realizada consulta quanto a pos-
sibilidade da realização desta proposição.
O Dr. Moraes arquivou sobre o fato das avalia-
ções escritas constarem ou não como carga
horária, ao que foi informado, pelo chefe do de-
partamento, que as mesmas não contam
como carga horária, devendo ser marca-
das antecipadamente em horários especiais. Re-
forçou ainda o chefe do Departamento que o
número de horas para preparação de aulas
e correção de provas, que corresponde a 20%
da carga horária, deve ser cumprido no lo-
cal da Faculdade. Foi lembrado, também, que
a falta de professores às aulas assim como
a transferência de aulas sem prévia solici-
tação prejudicam o andamento da disciplina,
a carga horária total e o número de cré-
ditos da Disciplina. Foi debatido o horário
das 18 horas para as aulas do P05, horário
este com que alguns professores não concordam.

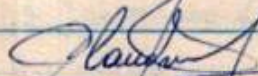
assim como a distribuição de aulas e assuntos entre os docentes de uma disciplina. O Dr. Carlos Karam enfatizou que o planejamento didático, assim como o horário de cada disciplina deve ser discutido e realizado em conjunto pelos professores da disciplina, sendo de responsabilidade do regente da mesma o seu funcionamento. Os planos de ensino de cada disciplina ou estágio devem ser encaminhados ao Chefe do Departamento. Abordado o problema de modificações do sistema de avaliações pelo Dr. José Francisco Couto de Almeida, foi respondido que se deverá esperar deliberação do Colegiado de Cursos. Quanto a realização de concurso na UEPel, problema levantado pelo Dr. Francisco Floris, o Chefe do Departamento respondeu não ter recebido comunicação oficial, mas que os interessados poderiam dirigir-se ao Prof. Gastão Duarte, presidente da Comissão de Concursos, para maiores informações. Nada mais havendo a tratar, o Chefe do Departamento, deixando aos docentes um bom período letivo, encerrou a reunião, da qual, eu, Judite Siqueira, lavrei a presente ata.

Pelotas, 25 de Julho de 1977



- Dr. Carlos Karam -

- Chefe do Departamento -



- Dr. Cláudio Borba Gomes -

- Sub. Chefe do Departamento -

Ata da reunião do D. M. G. de 22 de novembro de 1977

Nos vinte e dois dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e sete, na sala de aulas do Hospital Escola da Faculdade de Medi-

cina, às 20,30h, realizou-se reunião do D. M. G., contando com a presença dos seguintes professores: Carlos Karam, Renato Marrese, Dercio Zerwes, Maria Alice Lamas, Judith Viegas, Tânia Hellwig, Luiz Fuschel, Roberto Karam, Francisco Flório, José Francisco P. da Silva, Suzana Siegmund, Fand Mader, Ciro Mombach, José Mauricio Ramos, Edson Holthausen, José Francisco C. de Almeida, João Carlos Kaske, José Fernando D. de Leon, Antonio Cesar Borges, Mario Coutinho, Rodney Festugato, Gastão Dural Neto, Alexandre Brito, José do Amaral Braga Filho, Salvador Ferreira, Claudio Barbosa Gomes, Michel Halal, Paulo M. Centeno, André Luiz Haack e o representante do corpo discente Paulo Halfer. O chefe do Departamento, dr. Carlos Karam abriu a sessão, solicitando que a professora Judith Viegas lesse as atas das tres ultimas reuniões, que foram aprovadas sem retificações ou emendas. A seguir avizon que o prazo para entrega da programação de ensino das disciplinas, para 1978, tinha sido prorrogado até 30 de novembro e que, assim, esperava que todos os regentes de disciplina enviassem à Secretaria do DMG, até aquela data, o respectivos programas, como também, estimativa das despesas com a consecução dos mesmos, afim de que pudesse ser previsto o orçamento do D. M. G. Alertou, ainda, que os exames finais já estão com as datas marcadas e, inclusive, com as bancas examinadoras já determinadas, devendo os professores indicados ficarem à disposição dos respectivos exames. Disse, ainda, que nas notas conferidas aos alunos só deve ser considerado o primeiro algarismo após a vírgula. Após, foram lidos por mim, a pedido do chefe do Departamento, 2 ofícios - um do prof. Gastão Pires Duarte, presidente da Comissão de Concurso da UFPEL e outro do prof. Naum Keiserman, diretor de Faculdade de Medicina, em que pedem ao D. M. G., para os concursos de Livre Docência do Dr. José Corrêa e para prof. assistente, que devem ser prestados por integrantes deste Departamento, marcação de datas, tipo de provas e respectivas bancas. Em seguida, o prof. Carlos Karam, discorrendo sobre o assunto, aduziu que os exames finais terminam dia 15.12.77 e o prazo último para a realização dos concursos é dia 28 de janeiro do próximo ano e como serão realizados concursos em 11 áreas de conhecimento no D. M. G., as datas terão de ser comprimidas dentro desse período. O professor Mario Coutinho pediu a palavra e apresentou duas declarações, pedindo que constassem integralmente da ata de reunião e nas quais estanhava 1ª a aprovação da inscrição em Concurso de Livre Docência do candidato José Corrêa, pois o mesmo não tinha as condições exigidas por lei e 2ª inscrição para concurso de Docência em disciplina (Neurocirurgia) que não consta do currículo de Universidade. 1ª Declaração - Senhor Chefe do Departamento de Medicina Geral, Peço constar em ata a

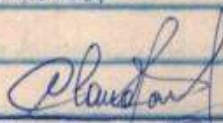
sequinte declaração que faço por escrito para maior clareza. Creio que a Universidade Federal de Pelotas cometeu um equívoco ao aprovar a inscrição em concurso de Livre Docência do candidato José Corrêa, pois o mesmo não tinha as condições exigidas por lei. Esta minha declaração representa um dever de consciência e deve ser transcrita em ata, para que no futuro, se possa saber que alguém, que apesar de não ter poderes de decidir, discordou. Diz a Lei n.º 5802 que estabelece as condições para a realização de Docência Livre que os candidatos deveriam ter o título de Doutor obtido em Curso Gradenciado. Mas estabelece, temporariamente, uma exceção para aqueles que até a data da sua promulgação (fevereiro de 1969) tivessem 10 anos de formado na área em que se propunha a Docência ou cinco anos de magistério superior. O candidato tendo sido formado em 1968 não cumpria a primeira condição. Apresentou ele então, documento de magistério superior em área muito diversa de Medicina. Poderá ser argumentado que no texto após a expressão cinco anos de magistério superior não está declarado em que área do conhecimento. Porém antes dos 10 anos de formado está bem claro que deverá ser a formação em área a qual esteja afeta a Docência. Se fôssemos concordar com o que foi resolvido teríamos o absurdo de poder um candidato formado em letras que tivesse em 1969 cinco anos de magistério se inscrever em Concurso de Docência dentro da área médica sem ser formado em medicina. Se poderia contra-argumentar que o regimento da Universidade não o permitia, porém a lei tem força maior do que um regimento. Pelotas, 22 de novembro de 1977. Assinado: Dr. Mario Ferreira Cortes - Professor Titular de Neurologia. 2.ª Declaração: Sr. Chefe do Departamento de Medicina Geral: Peço mandar transcrever em ata a minha declaração de voto a propósito da pretendida Docência em Neurocirurgia na Universidade Federal de Pelotas. A Docência sempre foi feita em uma Cátedra ou Disciplina e o programa do Concurso o da Cátedra ou Disciplina. Logo é impossível ser feita Docência para uma disciplina que não existe no currículo da Universidade, como é o caso da Disciplina de Neurocirurgia. No Rio de Janeiro se fizeram as primeiras Docências em Neurocirurgia. Lá, todas as Docências nessa Disciplina, foram realizadas na antiga Faculdade de Ciências Médicas, depois integrada na Universidade do Estado de Guanabara, onde existia a cadeira de Neurocirurgia. Havia nessa cidade mais duas Escolas de Medicina, sendo uma de grande prestígio e tradição, mas na qual não foi possível nenhum candidato fazer docência de Neurocirurgia, porque no seu currículo não havia essa disciplina. Ao ser admitido o que se está propondo, temos que no futuro admitir a Docência em todas as especialidades e subespecialidades existentes.

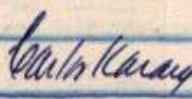
tes. Assim tínhamos que admitir no setor de Neurologia, Docências em: 1- Neurocirurgia 2- Neuro-radiologia 3- Neuropediatria 4- Neurooftalmologia 5- Neuro-otologia 6- Neuro-traumatologia 7- Neuro-anatomia 8- Neurofisiologia 9- Eletroencefalografia 10- Neuropatologia 11- Eletroencefalografia 12- Liquorologia e 13- Citilografia do sistema nervoso. É evidente que o livre Docente aspira ser ou é Professor, e que seu exame deve ser feito dentro do programa de Disciplina que ele leciona ou pretende lecionar. Seria possível que os estudantes de Medicina pudessem suportar, no estudo das matérias relacionadas com as doenças orgânicas do sistema Nervoso, treze disciplinas? Se isto ocorresse, em todas as áreas, tínhamos mais de quinhentas disciplinas na Faculdade de Medicina. Não tem finalidade, nem é possível que a Universidade forme Docentes ou organize em curso para Docentes que jamais poderiam participar da formação de seus alunos, porque não existe disciplina para eles. No caso particular de neurocirurgia não teria sido difícil ao candidato ter feito o curso em uma Faculdade onde existisse a disciplina, já que elas são várias no Brasil, inclusive no Rio Grande do Sul. No caso do Dr. José Corrêa, chama a atenção o fato de, ~~que~~ na reunião do Departamento de Medicina desta Faculdade, no dia 3 de março de 1977, ao se discutir a banca examinadora para o Concurso de Docência Livre de Neurologia, o chefe do Departamento afirmou que: o Dr. José Corrêa, havia lhe solicitado, como candidato ao Concurso de Docência Livre de Neurologia, que propusesse para comporem a banca, que estava sendo discutida, os nomes do Professor Elyseu Pagliofini, Nelson Ferreira e o do Dr. Mello, de Brasília. Naquela ocasião ele estava inscrito no Concurso para Docência em Neurologia. Seria interessante saber porque, agora, mudou o interesse do candidato da Neurologia para a Neurocirurgia, e como pode mudar após o prazo fatal da inscrição determinado por lei, que foi 11 de setembro de 1976. Peço portanto que conste em ata estas considerações e a minha declaração de que peço ser irregular a realização de Concurso para Docência Livre de Neurocirurgia na Universidade Federal de Pelotas, porque nela não existe esta Disciplina. Pelotas, 22 de novembro de 1977. Assinado: Dr. Mario Ferreira Continho, Professor Titular de Neurologia. O Dr. Carlos Karam disse que ao Departamento cabe atender às solicitações da presidência da Comissão de Concursos da UFPEL e da Direção de Faculdade, o que não impede de serem levadas as declarações do prof. Mario Continho ao conhecimento dos órgãos competentes. A seguir o Dr. João Carlos Kaska, trouxe proposição para composição da banca examinadora do Concurso de Livre Docência em Neurocirurgia: Professores Jorge Isaacson, Sydney Castagna

Elyseu Paglioli, Nelson Venturilla Aspesi, Nelson Pires Ferreira e, como suplentes, Eduardo Beck Paglioli e Paulo Ribeiro. O dr. Mario Continho estranhou que sugestões de pessoas não participantes da reunião sejam trazidas à consideração do plenário. Informou, ainda, que o prof. Elyseu Paglioli não tem condições físicas para participar de Banca Examinadora e que dois integrantes da lista proposta fizeram concurso de Livre-Docência há cerca de um mês, e, como o mesmo não foi ainda homologado, não tem título de Livre-Doente. Estranhou, ainda, que o seu nome, como professor titular de Disciplina a fim, não constasse de lista e sugeriu a seguinte composição para a Banca Examinadora: Professores Mattos Pimenta, Gilberto Almeida, Ruy Curralho, Mario Continho e Jorge Isaacson e, como suplentes, os ds, ou melhor, os professores Pedro Saunjoio, Feliciano Pinto e Sydney Castagna. O dr. Farid Nader perguntou ao dr. Mario Continho se ele visava, com suas declarações, a impugnação do concurso, tendo este respondido que, em concordância com o Dr. Carlos Karam, isso não era da competência do Departamento e que ele só queria registrar a sua insatisfação com a maneira como as coisas tinham sido conduzidas. O dr. Kaskke informou que a sugestão para a Banca Examinadora trazida por ele, fora para atender a um pedido do dr. José Corrêa. A seguir, foi resolvido colocar em votação a composição de Banca Examinadora, tendo sido denominada Lista 1 a sugestão apresentada pelo dr. Kaskke e Lista 2 a proposta pelo dr. Mario Continho. Resolvido que fosse secreto, a votação mostrou o seguinte resultado: 17 votos na lista 2, 10 votos na lista 1, 1 voto em branco e 1 voto anulado, não tendo participado da mesma o dr. Carlos Karam. Em continuação o dr. Mario Continho apresentou uma lista constando de 20 assuntos, como sugestão de conteúdos programáticos para o Concurso em fies. O dr. Francisco Florio disse não se lembrar de terem sido discutidos os pontos para o Concurso de Livre-Docência em Neurologia propostos pelo dr. Mario Continho. Foi-lhe esclarecido que o Concurso foi realizado em Neurologia e que os pontos foram elaborados a partir do conteúdo programático de Disciplina de Neurologia. Aprovada a sugestão do dr. Mario Continho, foram escolhidas as datas de 9, 10 e 11 de janeiro de 1978 para a realização do Concurso. Em prosseguimento, tratou-se dos Concursos para Professor Assistente, que serão realizados em onze áreas de conhecimentos no Departamento de Medicina Geral, estudando-se a composição de bancas examinadoras, tipos de provas e as datas dos mesmos. Lido o Regulamento da UFPEL foi verificado que a banca examinadora tem de ser constituída de dois

Professores Titulares e um Professor da mesma titulação para a qual está sendo e
efetuado o Concurso, no caso, Professor Assistente. Tem tempo: a banca examinadora
tem de ser constituída de pelo menos 2 Professores Titulares. Foi proposto pela
Tônia Hellwig, e aceito por unanimidade, que, nos Concursos em que houver
candidatos não pertencentes ao DMG, obrigatoriamente conste a prova de eintevista.
Então, por ordem alfabética, tratou-se dos diferentes Concursos, ficando es-
tabelecido, por unanimidade o seguinte: Angiologia: banca examinadora: drs.
Claudio Gomes, Jorge Isaacson e Luiz Ruschel; tipos de provas - escrita, didática, de
títulos e entrevista; datas: 12, 13 e 14 de janeiro. Cardiologia: banca examinadora: drs.
Claudio Gomes, José Osimo de Aquino Neto e Luiz Ruschel; tipos de provas: prática, didá-
tica e de títulos; datas: 2, 3 e 4 de janeiro de 1978. Cirurgia: banca examinadora: drs. José
do Amaral Braga Filho, Jorge Isaacson e Carlos Karam; tipos de provas: escrita, didática
e de títulos; datas: 19, 20, 21 de dezembro de 1977. Endocrinologia: banca examinadora: drs.
Claudio Gomes, José do Amaral Braga Filho e Carlos Karam; tipos de provas: prática, di-
dática e de títulos; datas: 22, 23 e 24 de janeiro de 1978. Gastroenterologia: banca exami-
nadora: drs. Claudio Gomes, Kurt Kloetzel e Carlos Karam; tipos de provas: prática, di-
dática e de títulos; datas: 16-17 e 18 de janeiro de 1978. Medicina Nuclear: banca exami-
nadora: drs. Naum Keiserman, José do Amaral Braga Filho e Luiz Ruschel; tipos de pro-
vas: escrita, didática e de títulos; Nefrologia, ou melhor, datas: 23, 24 e 25 de janeiro de
1978. Nefrologia: banca examinadora: drs. Claudio Gomes, Jorge Isaacson e Carlos Karam;
tipos de provas: prática, didática, de títulos e entrevista; datas: 26, 27 e 28 de janeiro de 1978.
Neurologia: banca examinadora: drs. Mario Coutinho, Sydney Castegno e Claudio Gomes;
tipos de provas: escrita, didática e de títulos; datas: 26, 27 e 28 de dezembro de 1977. Pneumolo-
gia: banca examinadora: drs. Claudio Gomes, José Amaral Braga Filho e Breno Nunes; tipos de
provas: escrita, didática, de títulos e entrevista; datas: 9, 10 e 11 de janeiro de 1978. Procto-
logia: banca examinadora: drs. José Amaral Braga Filho, Sydney Castegno e Luiz Ruschel; tipos
de provas: prática, didática e de títulos; datas: 16, 17 e 18 de janeiro de 1978. Radiologia: banca
examinadora: drs. Claudio Gomes, Kurt Kloetzel e Carlos Karam; tipos de provas: prática,
didática e de títulos; datas: 16, 17 e 18 de janeiro de 1978. Passando ao item seguinte
constante da convocação de reunião - Assuntos Gerais - o dr. Salvador Ferreira perguntou
ao chefe do Departamento se havia algo a informar sobre a inscrição dos professo-
res de Faculdade de Medicina no Ministério de Educação e Cultura. O dr. Carlos Karam
respondeu dizendo que no momento não tinha condições para informar algo sobre o
assunto. Nada mais havendo a tratar, o Chefe do Departamento deu por en-
cerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, seu chefe do Departamento.

e após discutida será assinada por mim e pelo Dr. Carlos Karam, Chefe do Departamento.


CLAUDIO BORBA GOMES
SUB-CHEFE do DEPARTAMENTO


CARLOS KARAM
CHEFE do DEPARTAMENTO

Ata da Reunião do Departamento de Medicina Geral - Reunião de 06 de janeiro de 1978

Nos seis dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e oito, às vinte e cinco horas, reuniu-se, no sala de aulas do Hospital Escola da Faculdade de Medicina, o Departamento de Medicina Geral presidido pelo Chefe do Departamento Dr. Carlos Karam e contando com a presença de 26 docentes.

O Dr. Carlos Karam deu início à reunião relatando o parecer do COCEP sobre as bancas examinadoras dos concursos para Professor Assistente deste Departamento. Com exceção das bancas examinadoras dos concursos em Neurologia e Patologia, as restantes não foram aprovadas, por constarem nelas, professores assistentes do quadro extinto. O assunto foi discutido e o Chefe do Departamento sugeriu que, devido à exiguidade de tempo, fossem reformuladas as bancas examinadoras e as datas, e que a posteriori se seja encaminhado ao COCEP solicitação de explicação quanto ao amparo legal a esta resolução.

Informou, ainda, o Prof. Carlos Karam que a data final para a realização dos concursos é 25 de janeiro e não 16 de janeiro como consta no processo. Segundo informação pessoal do Dr. Jostes Duarte, haveria possibilidade de promo-

gasto do prazo final.

Foram sugeridas e aprovadas por unanimidade as seguintes datas e bancas examinadoras:

Radiologia: 13 e 14 de janeiro, banca examinadora: Drs. Claudio Gomes, Kurt Klætzl e Mário Coutinho;

Neurologia: 13 e 14 de janeiro, banca examinadora: (Dr) já aprovada;

Nefrologia: 25 e 26 de janeiro: banca examinadora: Drs. Claudio Gomes, Kurt Klætzl e Jorge Tresson;

Proctologia: 17 e 18 de janeiro, banca examinadora: Drs. José A. Braga Fe, Paulo Ribeiro e Sydney Castagna;

Medicina Nuclear: 23 e 24 de janeiro, banca examinadora: Drs. Dalma V. Fernandes, Naum Keiserman e José A. Braga Fe;

Angiologia: 25 e 26 de janeiro, banca examinadora: Drs. Naum Keiserman, Claudio Gomes e José O. Aquino;

Cardiologia*: 23 e 24 de janeiro, banca examinadora: Drs. Claudio Gomes, José O. Aquino e Judith Viêgas;

Endocrinologia: 11 e 12 de janeiro, banca examinadora: Drs. José A. Braga Fe, Claudio Gomes e Kurt Klætzl;

Gastroenterologia: 16 e 17 de janeiro, banca examinadora: Kurt Klætzl, Darcy Abuchaim e Claudio Gomes.

Para as seguintes áreas foram propostas duas bancas, tendo sido escolhidas as seguintes por maioria de votos:

Pneumologia: 23 e 24 de janeiro, banca examinadora: Drs. José A. Braga Fe, Claudio Gomes e Naum Keiserman;

Cirurgia: 13 e 14 de janeiro, banca examinadora: Drs. Mário Coutinho, Miguel Peltcher e Jorge Tresson.

Dr. Braga solicitou constatar-se em ata sua desconformidade quanto à distorção à praxe universitária pela não inclusão do Professor Titular da disciplina na banca examinadora da área em questão, caso ocorrido no concurso de Cirurgia.

Prosseguindo a reunião, o Dr. Carlos Harim levou ao conhecimento do Departamento as resolu-

pós do COCEP sobre a inscrição para Livre-Docência do Dr. José Carlos. O Dr. Mário Coutinho expressou sua inconformidade, tristeza e humilhação pela maneira como o COCEP interpretou sua manifestação anterior, que solicitava explicação quanto à parte legal da inscrição do candidato. Afirmou que sua manifestação não implicava incompatibilidade pessoal com o candidato e que o COCEP interpretando desta maneira e vetando seu nome para o banco examinador não estava considerando moralmente idôneo. O problema foi discutido, sendo finalmente proposto voto de apoio ao Dr. Coutinho, manutenção do banco examinador e do conteúdo programático. A proposição foi aceita pela totalidade dos membros do departamento, com o adendo do Dr. Broje que disse concordar com o voto de laurov ao Dr. Coutinho, mas adar não por esta a maneira de encaminhar o problema junto ao COCEP.

O Chefe do Departamento esclareceu que por falta dos curriculum vitae, as solicitações de contratação não poderiam ser apreciadas. Nada mais havendo a tratar, o Dr. Carlos Karam deu por encerrada a reunião, cuja ata foi lida e aprovada por mim, Judith Viegas e após discutida ser assinada pelo Dr. Carlos Karam, Chefe do Departamento e pelo Dr. Claudio Borba Gomes, Sub-Chefe do Departamento.

Carlos Karam

Dr. Carlos Karam
Chefe do Departamento

Claudio

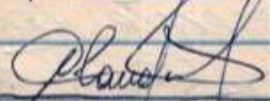
Dr. Claudio Borba Gomes
Sub-Chefe do Departamento

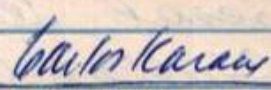
Ata da Reunião do Departamento de Medicina Geral —
Reunião de 10 de abril de 1978.

Aos 10 dias do mes de abril de mil novecentos e setenta e oito,

às vinte e três horas, reuniu-se, na sala de aulas do Hospital Escola da Faculdade de Medicina, o Departamento de Medicina Geral, presidido pelo dr. Carlos Karam e contando com a presença de vinte e três docentes e o representante discente, conforme lista de presença anexa. Após a leitura das atas das duas últimas reuniões, que foram aprovadas por unanimidade, o dr. Carlos Karam parabenizou os colegas, pertencentes ao DMG, que realizaram, recentemente concurso para Professor Assistente e obtiveram aprovação plena. Relatou, em seguida, que "ad referendum" do Departamento, tinha instado favoravelmente, através de ofício, pela manutenção da bolsa de estudos para Beatriz Guimarães Ebling, que realiza curso de Pós Graduação em Cardiologia, no serviço do professor Carralho de Azevedo na Universidade do Rio de Janeiro, em vista do relatório do orientador da dra. Beatriz, que diz de ótimo desempenho e excelente aproveitamento de mesma. Quanto a assunto correlato, referente ao dr. Luiz Kenck Reis, disse que deixou de informar favoravelmente, por não saber se o mesmo estava fazendo ou mesmo pretendia fazer curso de pós graduação. Referiu-se, ainda, o dr. Carlos Karam, à criação do Serviço de Endoscopia do Ap. Digestivo, sob a direção do dr. Carlos Saul, em dependências do Hospital Escola. Foi anunciado, após, que não foi efetivada a mudança de lotação dos Drs. Michel Hallal, Francisco Florio e Paulo Curi Hallal do Departamento de Medicina Geral para o Departamento de Medicina Social. Noticiou-se, também, que o dr. Alexandre Brito deixou de pertencer ao quadro docente da Faculdade de Medicina, desde fevereiro último. O pedido de verba, correspondente aos orçamentos planejados pelas disciplinas de Cardiologia e Gastroenterologia, para o bom desenvolvimento das mesmas, ainda não obteve resposta da Universidade. Falou, ainda, o dr. Carlos Karam, que o prof. Francisco Honzede Alves de Fonseca, há poucos dias visitou o imóvel localizado na rua Gal. Osório, em frente ao Hospital Escola, conhecido por "Casarão" e que prometera a efetivação de reformas, providenciando desse maneira, em 5 salas de aula para os cursos de Medicina e Enfermagem. O chefe do Departamento solicitou que, atendendo a pedido da Universidade Federal de Pelotas, os professores que se encontram aptos a realizar concurso para Professor Titular, atendendo requisitos já anunciados, e que desejem realmente fazê-lo, submetam-se, procurem informar, com brevidade, através da Secretária do Departamento. Em seguida o dr. Carlos Karam, dizendo que, apesar de recente portaria de Reitoria no sentido de que não fossem enviados propostas de ingresso de novos elementos para o quadro docente da Faculdade, aguardando-se nova regulamentação sobre o assunto, apresen-

foi proposta para ingresso no DMG, como auxiliares de ensino, os Drs. Manoel Angelo de Araujo, Ana Maria Batista Menezes e Miguel Angelo de Este Quintana. Todos foram aprovados por unanimidade. Logo após o dr. Salvador Ferreira apresentou proposta de realização de curso de inverno de Proctologia, no mes de julho, com 30 aulas e 2 créditos que, aigo, o que recebeu aprovação unânime. O dr. José Maurício G. Ramos quis saber de maneira como eram marcadas as cirurgias dos doentes Sairadno no Hospital Escola e se não poderiam ser operados mais de um paciente por dia. O dr. Costão Duval Neto explicou a mecânica do funcionamento de sala cirúrgica do Hospital Escola e como são levados a efeito as cirurgias do Hospital Escola no Bloco Cirúrgico do Hospital de Beneficência Portuguesa. A seguir o dr. Francisco Florio fez questão de deixar bem definidos o seu interesse em permanecer no Departamento de Medicina Geral. O representante discente no DMG, Paulo Halfen, pediu providências quanto, segundo a sua informação, a não publicação do programa do POS IV, assim como as datas das provas. Nada mais havendo a tratar, o Chefe do Departamento deu por encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Sub Chefe do Departamento, que, após dispendida ser assinada por mim e pelo dr. Carlos Karam, Chefe do Departamento.


CLAUDIO GOMES
SUB-CHEFE DO DEPARTAMENTO


CARLOS KARAM
CHEFE DO DEPARTAMENTO

ATA DA REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA GERAL
REUNIÃO DO DIA 23.06.78

Aos vinte e tres dias do mes de junho de mil novecentos e setenta e oito, as vinte horas reuniu-se na sala de aulas do Hospital Escola da Faculdade de Medicina da UFPEL, o departamento de Medicina Geral, presidida a reunião pelo dr. Carlos Karam e contando com a presença dos seguintes docentes: Antonio Cesar B. Borges, Carlos Seul, Claudio Gomes, Dercio J. Ferraz, Edson T. Holthausen, Fausto B. Nodde, Francisco R. Florio, Costão Duval Neto, João Carlos Kelke, José Fernando D. de Leon, José Francisco C. de Almeida, José Francisco P. de Silva, José Maurício G. Ramos, Maria

Alice Ramos, Michel Hédal, Paulo M. Cutilero, Ro-
dinei R. Festugatto, Susana Siegmund, Pau-
lo Helfen, este último representante do corpo de
discente. Após a leitura do ata de últimos en-
contro, esta foi aprovada por unanimidade. A se-
guir o Dr. Karim Iem a composição dos Bancos
para os exames do primeiro semestre. Passou a
falare ao Dr. Dercio Kermes que divulgou o "Pro-
grama de Intercâmbio Científico em Oncologia com as
Universidades", patrocinado pela Divisão Nacional
de Doenças Crônicas-Degenerativas do Ministério de
Saúde, Sociedade Brasileira de Cancerologia, Ins-
tituto Nacional de Assistência Médica do Pre-
vidência Social e Instituto Nacional de
Câncer. A seguir passou-se à ordem do dia,
ou seja a composição da lista tríplice para a es-
colha do Sub-Chefe do Departamento de Me-
dicina Geral, tendo em vista a recente posse
do Dr. CLAUDIO GOMES como Diretor da Fa-
culdade. O Dr. Karim esclareceu aos presentes
que somente poderiam ser votados os professo-
res assistentes e titulares e nomeou os Drs.
Francisco Flório e José Maurício para a co-
missão eleitoral. O resultado foi o seguinte:
1º Nome - EDSON HEITHAUSER: 16 votos; João Carlos
Kebke: 1 voto; José Francisco Pereira de Silva: 1 voto;
Francisco Flório: 1 voto; 2º Nome - Faúl Butras
Nader: 12 votos; Francisco Flório: 2 votos; João
Carlos Kebke: 1 voto; José Francisco Pereira de
Silva: 3 votos; José Fernando D. de Leon: 1 voto;
3º Nome - José Francisco Pereira de Silva: 14 votos;
Lézer S. Borges: 1 voto; Francisco Flório: 2 vo-
tos; João Carlos Kebke: 1 voto; Michel Hé-
dal: 1 voto. Proclamando os resultados o
Presidente da reunião, Dr. Carlos Kermes, conun-

unicou a composição oficial da lista tríplice para
o Sub-Chefe do Departamento de Medicina
em Geral: 1º nome: Edson T. Holthausen;
2º nome: Farid B. Nader; 3º nome: José Fran-
cisco Pereira da Silva. Nada mais havendo e
tudo, foi encerrada a reunião, cujo ata foi
lavrada por mim, Dercio Ferraz, que após dis-
cutido será assinada pelo chefe do departe-
mento e pelo sub-chefe do departamento.
Pelotas, 23.06.1978

Carlos Karam

CARLOS KARAM
CHEFE DO DEPARTAMENTO

Ata da reunião do departamento de medicina
geral

Reunião do dia 28-12-78

Aos quinze e oito dias do mês de dezembro de
mil novecentos e setenta e oito, as dez horas e quinze
minutos, reuniu-se o departamento de medicina geral,
na sala de aula do Hospital Escola da Faculdade
de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, reuni-
o presidida pelo Dr. Carlos Karam chefe do departamento,
e contada com a presença dos seguintes docentes: Ana
Maria Moraes, André Luiz Kaeck, Antônio Cesar Borges,
Carlos Saul, Farid Nader, Gastão Daniel Neto, Francisco
Rodrigues Floris, José Fernando Leon, José Francisco Pimenta,
José Francisco Silva, José Amoral Braga Filho, Luiz Pedro
Ruochel, Manoel Angelo Araujo, Manoel Luiz Moraes,
Márcia Alice Lamas Gecchini, Michel Halal, Miguel Angelo
Quintana, Naum Weiserman, Sílton Haertel Gomes,
Paulo Roberto Luiz Halal, Paulo Müller Cantano, Pedro
Epifânio Curi Halal, Renato Rodrigues Marasco, Roberto
Karam, Sérgio Cavalheiro Conceição, Tânia Maria Hellwig,
Hilton Alberto Yamnke. Após a leitura da ata da

última reunião, esta foi aprovada por unanimidade.
A seguir o Dr. Paulo Kozom fez apresentação oficial
dos novos componentes do departamento, Ana Maria
B. Memes, Nelson Haetel Gomes, Manoel Angelo Araújo,
Miguel Angelo Quintana, Naum Reizenman, Heitor
Jankke, bem como a apresentação do Dr Sérgio
Cavalheiro Ponceiros que esteve três anos e três meses
na Inglaterra, onde na Universidade de New Castle
Upon Tyne fez tese de PHD sobre cálcio iônico,
e Dr Pedro Luri que esteve em Barcelona, Espanha,
fazendo cursos a nível de aperfeiçoamento em Gastros-
enterologia.

A seguir comunicou que enviou ofício a Universi-
dade, com relação ao interesse de departamentos em
que o Dr. Luiz Riemke Reis, e a Dra Beatriz Guimarães,
permanecem com a Bolsa de estudos, com o qual
deverá concluir no próximo ano seus cursos. Comunicou
também que ambos fazem parte do departamento,
embora o departamento não tenha sido consultado,
sendo feita uma resolução do reitoria, com base
na recomendação que o chefe do departamento fez
para que ambos conseguissem bolsas para concluir
seus pós graduados. Baseado nisso o Dr. Naum
propôs que:

- a - As recomendações não devem ser dadas em
papel timbrado da Universidade.
- b - O chefe do departamento deve estudar cri-
teriosamente quando das cartas de apresentação.
- c - O departamento não deve indicar ou dar
carta de apresentação para quem fizer subspeciali-
dades, baseando-se no fato que cada um mais se
preoce em médico geral. Dr. Kozom diz que recomendações
oficiais se fazem só feitas pelo chefe do departa-
mento. E sugere, que todo nome a ser indicado o
seja a nível do departamento.

O Sr. Karam pediu a Universidade tempo de quarenta horas ao Sr. Rodney que está na Inglaterra em pós graduação. Também apresenta aos componentes do departamento as 'correspondências recebidas e enviadas pela chefia do departamento, bem como o memorial ao Sr. Biseta da Universidade, com relação as condições atuais ao longo do exercício de chefia do departamento. Após a leitura do mesmo o Sr. Noum elogia o conteúdo do memorial e explica que a redução do número de vagas ofertadas pela faculdade é de competência do colegiado, e a este departamento deve dirigir-se. Já de mais honrando a Srta. o chefe do departamento deu por encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, designando a secretaria a presente reunião que após discutida será assinada por mim e pelo Sr. Carlos Karam, chefe do departamento.

Ana Maria Baptista Kenezes
ANNA MARIA BAPTISTA KENEZES

Ata da reunião do Departamento de Medicina geral
Reunião do dia 21/03/79

Às vinte e um dias do mês de março de mil novecentos e setenta e nove, às onze horas e dez minutos, reuniu-se na sala de aula do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas o Departamento de Medicina geral. Reunião presidida pelo Professor Edson Holthausen, chefe em exercício do Departamento de Medicina geral e contada com a presença dos seguintes docentes: Maria Alice Louzas gerovini, José Francisco Silva, Ana Maria Kenezes, Célio Koubach, Vilton Gomes, Renato Korasco, José Maurício Ramos, Sérgio Conceição, Luiz Russell, Roberto Karam, Michel Hallal, Vácuo Keiserman, Salvador Ferreira, Farid Dócher, José Fernando León, Francisco Florio Paulo Curi Hallal, Antonio César Boyes, Pedro Curi Hallal, Beatriz Qui-

marais, Heitor Zambek Carlos Kersen, Luzia
Liguand, Manoel Sueli Araujo, José Braga Filho,
Edson Holthausen, Tania Helwig, justificaram suas
faltas: Bruno Nunes, José Francisco Almeida,
Carlos Saul. Ainda estavam presentes: Sício
Lalencin, representante docente; e Solange Maria
dos Anjos, representante de enfermagem.
A seguir, Dr. Edson, consultou os membros
do Departamento a respeito das reuniões
do Departamento serem realizadas seman-
almente e sobre os casos hospitalizados
no Hospital Escola por mais de quinze
dias serem discutidos nas mesmas reuniões.
Após discussão do assunto o Departamento
concordou com a proposição, ficando estabe-
lecido que as reuniões a partir dessa
data serão semanalmente às quartas-feiras,
no sala de aula do Hospital Escola.
Em sequência, o Dr. Edson passou a pala-
vra ao representante do corpo docente que
mostrou seu descontentamento em relação
ao acréscimo de horário para o 305 IV
durante o estágio de clínica, no horário
de quinze horas e trinta minutos às dezesseis
horas e trinta minutos. A programação
em discussão foi lida pelo Dr. Edson
para os membros do Departamento que
houveram por bem aprová-la. Dr. Farid
explicou que essa atividade apenas tinha
sido justificada numa vez que já era
curricular. Por sua vez, Dr. Baum, reforçou
a argumentação explicando que a Uni-
versidade exige um número mínimo de
horas-aula. Logo após, Dr. Edson comu-
nicou o retorno da Professora Beatriz qui-

maratã após ter concluído o curso de Vestibular no Rio de Janeiro e leu a correspondência recebida pelo chefe do Departamento:

- a) da Sociedade Brasileira para o progresso da ciência
- b) do Seminário regional da Associação Brasileira de Educação Médica
- c) pedido de ajustamento do Professor José Leônidas Barros
- d) pedido de alteração de regime de trabalho para quarenta horas do Dr. Iscon e Dra. Beatriz
- e) ofício do Dr. Salvador comunicando sua aposentadoria e solicitando sua reintegração no Departamento. O Departamento aprovou por unanimidade a sua reintegração

Dr. Edson, como membro da Comissão de Padronização de Avaliação, solicitou aos professores responsáveis por cada disciplina que já começaram a recomendar perguntas referentes às respectivas matérias para que uma Comissão fosse organizada o Banco de Questões as perguntas deverão ser sob forma de teste e de dissertação. E seguir, Dr. Florio pediu a palavra e manifestou seu desgosto por estar encontrando dificuldades em retornar ao Hospital Escola já que é esse o seu desejo há bastante tempo. As motivos alegados para sua saída do Ambulatório geral são de natureza particular. Todo o Departamento mostrou solidariedade ao Dr. Florio e o Dr. Farid seguiu aguardando a decisão do Conselho Departamental. Cada vez maishevendo a tratar Dr. Edson, deu por encerrada a sessão, cuja ata após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo presidente da sessão.

Ana Maria Baptista Neves
ANA MARIA BAPTISTA MENEZES

Ata das reuniões do Departamento de Medicina Geral
Reunião do dia 12/6/79

As doze dias do mes de julho de mil e novecentos e setenta e nove, às oito horas e trinta minutos reuniu-se na sala de aula do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, o Departamento de Medicina Geral. Reunião presidida pelo Sr. Carlos Korau, chefe do Departamento de Medicina Geral estando presentes os seguintes docentes: André Luis Haack; Boeteiz Guimaraes; Bruno Nunes; Ciro Mombach; Felis Vadei; Jostes Dival Neto; Francisco Flóvio; Heitor Jauete; João Carlos Kobbé; José Fernando de Leon; José Francisco Pereira da Silva; José do Amaral Braga Filho; Luis Pedro Ruschel; Manoel Luis Moraes; Maria Alice Tomasseviciu; Michel Halal; Miguel Angelo Quintana; Paulo Curi Halal; Renato Marcos; Sérgio Conceição; Sussane Siegmund; Tainip Hellwig e, como representante do corpo discente, Euler Mauerer.

Após leitura e aprovação das atas dos duas últimas reuniões, Dr. Korau fala sobre o primeiro item de reunião. Notificou os presentes sobre o desmembramento do Departamento de Medicina Geral, tendo sido transferidos os docentes Edson Holthausen, Décio Zaves e Roberto Korau para o Departamento de Medicina Especializada. Com isso há dois membros a menos no Dep. de Med. Geral, pois anteriormente havia um membro a mais do limite máximo. Ainda fala que o Dr. Araújo solicitou licença de um ano para especialização em Porto Alegre, cuja concessão está em andamento.

Comunica que a Dre. Ana Maria Menezes está na Inglaterra para curso de Especialização, assim como o Dr. Rodinei Festugato. O Dr. José Márcio Ramos está em férias partindo logo após para a Inglaterra, onde também fará Especialização.

O Sr. Salvador Ferreira apresentou-se e pede reintegração no Departamento de Medicina Geral.

Em continuação, Dr. Korau falou sobre o concurso para

Monitorio, no qual foram aprovados 3 alunos que são aproveitados na área de fisiologia, tendo de cumprir carga horária e são orientados pelo Dr. José Francisco Almeida.

Ainda foi falado sobre as sessões Anatómico-Clínicas que estão sob supervisão do Dr. José Maurício Ramos.

A seguir falou sobre a reestruturação do Ambulatório, sobre a escala dos docentes que lá trabalham e que tem como representante o Dr. Francisco Flório.

Relata o Dr. Korau que foi solicitado pelo Colegiado o plano de curso do 2º semestre, permanecendo as mesmas disciplinas, com exceção de cardiologia. A seguir fala de reunião que houve no dia seguinte na cocep, devendo comparecer todos os departamentos da Universidade com finalidade de um diagnóstico do sistema Acadêmico. O representante do corpo docente pergunta sobre a participação estudantil na reunião, sendo respondido pelo Dr. Korau que acredita que não haja. Explica o mesmo que a cada semestre há necessidade de apresentação de relatório sobre atividade do departamento.

Dr. Sérgio conceição solicita exame para professor assistente e também concurso para livre docência. Dr. Nanni pergunta se não há necessidade de reconhecimento do curso feito pelo Dr. Sérgio pela cocep. Dr. Korau recomenda que Dr. Sérgio faça a solicitação por escrito para sua incumbência. Dr. Fauid diz que as inscrições para livre docência estão abertas.

Dr. Korau diz ter recebido os critérios de distribuição de bolsas da Pró-Reitoria. A seguir falou sobre o curso de férias de Dermatologia que foi aprovado e que encaminhou o processo de contratação de docente, "ad referendum", de Nora Gilce Oliveira Amaral para a cadeira de Dermatologia, sendo a mesma proposta pelo Dr. Miguel Moraes. O processo já se encontra na Reitoria. A mesma futura docente encontra-se realizando estágio em Porto Alegre. A proposta foi submetida ao Departamento, sendo aprovada. Também foi indicado o Dr. Antonio Carlos

Fetter, pelo Dr. Cláudio Gomes, para a cadeira de Cardiologia. Seu nome já havia sido discutido e aprovado. Dr. Korau adiu que faz jus à contratação, ainda mais pelo fato de futuramente haver a Unidade Coronária da Escola. Dr. Nanni salienta a atitude correta de Dr. Fetter de desistir da contratação por ter ido viajar. Submetido à votação, aprovado por unanimidade.

Dr. Sérgio pediu uma lista com os nomes dos componentes do Departamento.

A seguir o Dr. Korau falou sobre a recontratação do Dr. Salvador Ferreira. Já havia sido discutido, mas não na forma regional. Dr. Korau lê o regimento do contrato. Explica que a votação deve ser secreta (sim ou não). Dr. Sérgio pergunta se a aprovação é por 2/3 dos presentes ou 2/3 do Departamento. Dr. Korau respondeu que é por 2/3 do Departamento, mas é admitido que seja por 2/3 dos presentes. Feita a votação, foi aprovado o contrato por unanimidade.

A seguir Dr. Korau falou sobre a dificuldade de comunicação das secretárias com os componentes do Departamento, dificultando o serviço. Foi, por isso, colocado na Secretaria caixas de correspondência e avisos para cada Docente.

Dr. Sérgio contou de sua viagem à Brasília e ao Rio de Janeiro, onde procurou contato com entidades que fornecem dinheiro para pesquisa. Explicou a filosofia de trabalho das entidades, colocando-se à disposição para maiores informações.

Dr. Korau, a seguir, relatou as resoluções da reunião do Colegiado de Curso, sobre a implantação de um plano de capacitação de Docentes e Dr. Nanni explicou o plano. Foi falado ainda sobre necessidade de convênio com serviços de Pronto-Socorro.

Dr. Sérgio perguntou sobre comentários do funcionamento do Ambulatório. Contou Dr. Korau que foi dito

pelo Dr. Wanderlei, na reunião do Colegiado, que houve melhores.

Euler falou que os alunos acham que houve melhora. Dr. Sérgio disse que ainda existem docentes que não vão ou vão por pouco tempo. Pergunta que atitude tomar. Dr. Koram falou sobre a necessidade de cumprir um horário. Dr. Sérgio solicitou que não houvesse atitudes de mudança de condutas no Ambulatório sem serem discutidas, previamente, em reuniões. Dr. Leon falou sobre o fato de faltarem alunos no seu dia e também sobre a atitude de funcionários. Dr. Sérgio disse que só continuaria a trabalhar no Ambulatório se todos estivessem com boa vontade de trabalhar.

Dr. Nanni perguntou quem tem responsabilidade de resolver os problemas administrativos junto aos funcionários.

Euler disse achar que o essencial para o bom funcionamento no Ambulatório seria um bom relacionamento médico-aluno.

Dr. Flávio falou ser necessário solicitar um administrador no Ambulatório para poder melhorar aspectos de funcionários, secretárias, limpeza, etc. Além de haver necessidade de uma sala para o corpo docente do Ambulatório.

Nada a mais havendo a tratar, Dr. Koram deu por encerrada a reunião, cuja ata após lida e aprovada, foi assinada por mim e pelo presidente da sessão.

Betez E. Guimarães
BETEZ EBELING GUIMARÃES

Carlos Koram
CARLOS KORAM

Ata da Reunião do Departamento de Medicina Geral
Reunião do dia 30/6/79

Aos trinta dias do mês de junho de mil e novecentos e setenta e nove, às nove horas, reuniu-se na sala de aula do Hospital Escola de Universidade

de Federal de Pelotas, o Departamento de Medicina
geral. Reuniões presididas pelo Dr. Carlos Korou, chefe
do Departamento de Medicina geral e estando pre-
sentes mais 31 docentes:—

Dr. Korou iniciou a reunião dizendo que, após
de a ordem do dia ser elijida para formação
de listas tríplices para chefe e sub-chefe do
Departamento, gostaria de pedir aprovação para
tratar de outro assunto, inacidamente.

Dr. Miguel Halal solicitou licença de dois
anos, a partir de 1930, para curso de pós-ge-
ducação dada a penúria de tempo, seu nome
foi aprovado "ad referendum". A discussão do
assunto foi aprovada, assim como a licença
concedida.

Dr. Korou explicou, a seguir, que a vota-
ção seria em seis etapas, sendo votado cada
nome em separado.

Dr. Sérgio concebeu propõe o nome do Dr.
Carlos Korou para o nome de lista tríplice
para chefe do Departamento. Dr. Carlos Korou
nomeia comissão de aprovação, composta por
Renato Maasco e André Luiz Hasck.

Resultado da 1ª eleição: 30 votos para
Carlos Korou; uma abstenção e 1 voto em
branco.

Para segundo nome a Dra. Maria Alice
propõe o Dr. Fauid Nader. Dr. Miguel Quinta-
na propõe o nome de Miguel Halal. Resulta-
do da aprovação: 14 votos para Dr. Bruno Nunes;
12 votos para Dr. Fauid Nader; 1 voto para
Dr. José Francisco Silva; 1 voto para Dr. Manoel
Mendes; 1 voto para Dr. Luis Ruschke; 2 votos
em branco e voto nulo.

Para terceiro nome de lista, Dr. Sérgio

Sugere Sr. César Borges. Resultado de 3ª apu-
recão; 27 votos para Sr. César Borges; 1 voto para
Sr. Sérgio Conceição; 2 votos para Sr. Luis Rubiel.
1 voto para Sr. Fauid Vadeu e 1 voto para Sr. José
Francisco Silva.

A lista triplice para chefe do Departamento
foi então assim constituída: Sr. Carlos
Korau; Sr. Bruno Nunes e Sr. César Borges.

Para eleição da lista triplice para sub che-
fe do Departamento Sr. Nilton sugere o nome
do Sr. José Francisco Silva e Sr. Sérgio o nome
do Sr. Leon.

Resultado da primeira votação: 20 votos
para Sr. José Francisco Silva; 11 votos para Sr. Leon
e 1 voto para Sr. César.

Resultado da 2ª votação: 11 votos para Sr.
Kobke; 8 votos para Sr. Leon; 3 votos para Sr. Flávio;
2 votos para Sr. Sérgio; 2 votos para Sr. Fauid; 1 voto
para Sr. André; 3 votos nulos e 1 voto em branco.

Resultado da 3ª votação: 18 votos para Sr.
Flávio; 6 votos para Sr. Leon; 3 votos para Sr. Ciro;
1 voto para Sr. Paulo Cui; 1 voto para Sr. André;
2 votos em branco e 1 voto nulo.

A lista triplice para sub-chefe do Departe-
mento ficou então assim constituída: Sr. José
Francisco Silva; Sr. Kobke e Sr. Flávio.

Sr. Carlos Korau agradeceu a indicação
de seu nome como primeiro da lista para chefe
do Departamento. Vado a mais levando a
toda encerrou a reunião cuja ata, após lida
e aprovada, se foi assinada por mim e pelo
Presidente da sessão.

Beatriz E. Guimarães
BEATRIZ EBLINER GUIMARÃES

Carlos Korau
CARLOS KORAU

Ata da Reunião do Departamento de Medicina
geral do dia 09.10.79.

Nos nove dias do mês de outubro de 1979 com a presença de 30 membros do DMC foi realizada uma reunião cuja ordem do dia era: - finalidade do DMC; Tutoria a distância; Concurso para professor assistente; Reingresso ao DMC do professor Carlos Karem; Regulamentação da admissão de novos docentes do DMC; Regulamentação do 6º ano e Assuntos Gerais.

Quando por ordem e ordem pelo Dr. João Francisco Silva foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. A seguir o Dr. João Francisco Silva comunicou aos membros do DMC assuntos de ordem geral:

- a) concessão de licença aos docentes Pedro Vani; Sérgio Conceição; César Borges; Bruno Nunes para participação de Mesa Redonda, Jornada e Simpósio;
- b) concedida licença especial ao Dr. Leon para realizar curso em São Paulo;
- c) prorrogação de afastamento dos Drs. Rodrini e Luiz Reis;
- d) transferência do Dr. Miguel Angelo Quintana para o Departamento de Medicina Especializada;
- e) solicitação da direção da unidade para não haver transferência de provas;
- f) solicitação pela chefia do DMC para que todos os membros do DMC enviem relatório de suas atividades extracurriculares para que possa ser efetuado o relatório do DMC para Universidade no fim do ano;
- g) comunicada a existência de um relatório das atividades no Ambulatório e Hospital Escola pelos respectivos responsáveis, Dr. Flávio, Dr. Feud, para que seja feito balanço do rendimento e em face dos resultados possam ser feitas as modificações;
- h) ofício da direção da escola tratando de soli-

citação de recursos para nossa faculdade;

i) outro ofício do diretor da escola fazendo um histórico da faculdade e do porque da solicitação dos recursos financeiros;

f) foi submetida a aprovação do DMC o plano de trabalho dos Drs. Leon e Betiz Guimarães, sendo aprovado.

Proseguindo a reunião fixou a ordem do dia. Foi comunicado aos membros do DMC a existência de curso de mestrado - Tutoria à distância e que os interessados deverão enviar correspondência à chefe do DMC indicando o local do curso. Sobre o concurso de professores existentes o DMC enviou 13 correspondências tendo recebido por parte dos docentes 11 confirmações. Somente Drs. Luiz Rêul e Juliana Sigmond não se manifestaram.

Foi lido ofício do professor Carlos Karam solicitando seu reingresso nas atividades do DMC, tendo o chefe do DMC lido correspondência na qual manifestava o desejo do reingresso do referido professor pelas relevantes serviços prestados ao DMC e faculdade. Manifestou-se também Dr. Naum Kuserman ressaltando que o afastamento era só uma questão burocrática e que todos deviam ser unânimes na reintegração. Feita a votação recitou-se com 28 votos a favor e 1 contra, o DMC opinou favorável ao reingresso do professor Carlos Karam.

A seguir foi lido expediente do Dr. Breno Nunes que solicitava ampliação do número de aulas de Reumatologia e propunha o ingresso dos Drs. José Luiz da Silva e Wilson Jordão Moreira no DMC. O chefe do departamento sugeriu ao Dr. Breno a criação de uma disciplina optativa de Reumatologia e que o mesmo encaminhasse corres-

pondencia com plano de trabalho do Colegiado de Curso. Quanto ao ingresso dos respectivos profissionais, foi explicado aos membros do DMC que, como haviam 5 solicitações de ingresso no DMC e o departamento no momento atual estava com 38 docentes, teria que ser elaborado um regulamento de admissão de novos docentes. Dr. Sobrado lembrou que no seu tempo de chefe do DMC foi criado um regulamento, mas foi lhe dito que esse regulamento atualmente estava extirpado. Dr. Naum Keiseman lembrou que houve emprestimo de regulamento a outros departamentos e que talvez Thowren copia do referido regulamento na secretaria da faculdade, mas que esse regulamento deveria sofrer atualizações.

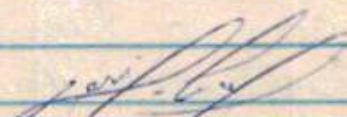
Após muita discussão e várias proposições o Dr. Cesar propôs uma comissão com os seguintes docentes: Dr. Sobrado Ferreira, Dr. Mendel Moraes, Dr. Antônio Cesar J. Borges, e Dr. Sérgio C. Conceição. O Dr. Naum Keiseman solicitou questões de ordem achando que não deveriam fazer parte da referida comissão, docente que tivesse apresentado candidatos e docentes do DMC. Dr. Faide propôs delegar ao chefe do DMC para nomear a comissão.

O chefe do DMC manifestou sua preocupação por não existir regulamento do estágio do 6º ano. Dr. Naum Keiseman diz que existe um regulamento mas que este está desatualizado em relação ao regime vigente. Dr. Mendel disse que quando era responsável pela cirurgia do 6º ano junto com colegas de outros departamentos fez um projeto e que o mesmo foi encaminhado ao Colegiado. Naquela ocasião Dr. Edson Holtmann foi nomeado relator mas não teve tempo de

recomendam o Colegiado de Curso por ter sido transferido para outro Departamento. Dr. Naum Reiselman propoz ao chefe do D.M.G. que os responsáveis pelo atual 6º ano, Drs. Jusane e Dr. Leon, façam o antiprojeto e apresentem. Dr. Nora solicitou aos membros do D.M.G. que encaminhem pacientes para o ambulatório de dermatologia, pois há grande procura dos mesmos para as aulas práticas.

Dr. Júlio C. Conceição propoz que continuasse em ata o extraordinário trabalho desenvolvido pelo Dr. Nora no ambulatório de Dermatologia. A seguir Dr. José Francisco Furtos de Almeida expôs aos membros do D.M.G. o funcionamento do curso de Simiologia. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião cuja ata foi por mim assinada e após aprovada foi assinada pelo Dr. José Francisco Pereira de Silva, chefe em exercício do Departamento de Medicina Geral.

Jusane Segmund


chefe em exercício

Ata da Reunião do Departamento de Medicina Geral, do dia 30/11/79.

Nos trinta dias do mês de novembro de mil e novecentos e setenta e nove, reuniu-se o Departamento de Medicina Geral às 10h. Reunião presidida pelo Dr. José Francisco Silva chefe em exercício do D.M.G., estando presentes 28 membros do D.M.G.

Dr. José Francisco Silva iniciou a reunião de acordo com a Ordem do Dia. Em primeiro lugar foram tratados os assuntos do Expediente que se seguem:

a) prorrogação do ano letivo até dia 4 de dezembro. Explico que não é necessário que haja aulas teóricas naquelas disciplinas que já cumpriram carga

horários.

b) Foi lida relação dos datas dos exames, como abaixo segue.

Pos I - dia 13/12

Pos II - dia 10/12

Pos III - dia 7/12

Pos IV - dia 11/12

Bases de Técnica Cirúrgica - dia 6/12

Neurologia - dia 10/12

Neurocirurgia - dia 7/12

Dermatologia - dia 5/12

Iniciada a Exame Clínico II - dia 10/12

c) Foi lida correspondência do diretor de Universidade ao DMS, citando queixas de alunos de deficiência das atividades de Ambulatório e do Hospital Escola devido ao não comparecimento e do docentes. O diretor pede ao chefe do DMS que arreligue a Universidade e tome as medidas pertinentes, de acordo com o Regulamento da Faculdade.

Explica o Dr. José Francisco Silva que haverá escola de férias dos docentes para o Ambulatório Hospital e Hospital Escola.

d) Reintegração de docentes - encaminhada petição ao DMS para que o mesmo solicite ao Diretor a reintegração do Professor Amílcar Figueira nas escolas.

Colocada em discussão a petição, Dr. Nauru Kesterman explicou dicuto que regularize o mecanismo de volta do professor afastado. Dr. Cláudio Jones confirmou que foi provido pelo professor Guido Kaster que explicou qual o mecanismo de reintegração. Colocada em votação a petição de reintegração foi aprovada por unanimidade.

Segue-se abaixo o conteúdo da petição encaminhada ao sub-chefe do DMS e encaminhada pelo Dr. Nauru Kesterman:

Sr. Professor

Como é do conhecimento dos componentes deste Departamento, o prof. Arnílcar Jolyneux fizante ocupou o cargo de Professor Titular na Faculdade de Medicina de Pelotas, esta mantida pela Instituição Pró-Ensino Superior no Sul do Estado e hoje integrada na Universidade Federal de Pelotas de 1º de março de 1965 a 31 de outubro de 1969. Nesta data foi dispensado de suas funções por força do Ato Complementar nº 75 de 21 de outubro de 1969 que impediu todo aquele que, na qualidade de professor, funcionário ou empregado de estabelecimento público, tenha sido atingido por sanções com fundamento em Ato Institucional, de exercer qualquer título, cargo ou função em estabelecimento de ensino criado ou subvencionado por Poder Público. O prof. Arnílcar G. fizante foi atingido pelo ato complementar em apreço, por ter sido anteriormente aposentado na Universidade Federal do Paraná com base em ato institucional.

Aprovada que foi a Lei da Anistia, por sua vez regulamentada, solicitamos de V. Sa. que, ouvido o Departamento, seja respectivamente solicitado do Magnífico Rector da UFPEL, prof. Ismael Wetzel Stephan, a iniciativa de processar a reintegração do prof. Arnílcar G. fizante, consultando-o quanto à vontade de retorno à Faculdade como vem ocorrendo em outras Universidades, fato amplamente divulgado na imprensa nacional.

A formalidade em apreço visa a dar cumprimento ao artigo 10, combinado com o artigo 19 do Decreto que regulamentar a Lei da Anistia. Por outro lado, é a Universidade Federal de Pelotas a autoridade competente para receber e instruir o processo, tendo em vista os parágrafos 2º e 4º do Artigo 8º do Decreto já referido. A presente petição é feita tendo em vista a

alta conveniência da reintegração do Prof. Amílcar S. Figueira, portador de títulos académicos que o recomendam, bem como de conhecida experiência no ensino e na pesquisa, além de constituir-se a sua reintegração um ato de plena justiça.

Contando com a plena concordância de V. Ex.
Subscrevemo-nos atenciosamente.

Seguem-se 25 assinaturas.

d) Curso de Pós-graduação em Educação e Pesquisa - foram encaminhados pelo DMG os nomes dos professores Francisco Flório e José Fernando Quadros de Leon. Explica o chefe do DMG que as inscrições encerram-se hoje e ainda os pré-requisitos para a mesma. Dr. André quer saber se é necessária solicitação do interessado ao DMG, pois inscreveu-se sem esta.

Como 2º item da Ordem do Dia será discutido o conteúdo programático e formação de bancas examinadoras para concurso a Professor Assistente. O chefe do DMG explica que saiu edital no Diário Popular do dia 25/11/79 e que, provavelmente, a partir de 25/01/79 poderá ser marcada a data de exame. Os programas e bancas serão encaminhados à Direção.

Dr. Naum diz que o candidato não pode escolher a banca a menos que a sugestão seja feita em caráter particular. Dr. Salvador Ferreira diz que o candidato pode sugerir nomes, assim como pode impugnar nomes da banca. Dr. Naum continuou achando que os nomes deviam ser propostos pelos titulares, pois de outra maneira não seria ético. Dr. Faiz Nader explica que, no outro concurso, a banca era sugerida pelo candidato e submetida à aprovação do DMG. Dr. Naum diz não concordar que seja lavrada em ata a banca proposta pelo candidato.

A seguir foram discutidos os tipos de provas e Dr. Naum propôs que sempre haja entrevistas com os

Candidatos, podendo ser dispensada a critério da Banca.

- Iniciação ao Exame Clínico - banca e assuntos propostos pelo Dra. Maria Alice Juvini. A banca será composta por: Dr. Cláudio Jones, Dr. Naum Keiselman, Dr. José Fernando Queiroz de León. Os assuntos seguem-se: 1) Ombro todo Clínico: Anamnese e Exame Físico - Considerações gerais. 2) Do torácico: diagnóstico diferencial pelos caracteres semiológicos. 3) Do abdominal: diagnóstico diferencial pelos caracteres semiológicos. 4) Sinais e sintomas das hemorragias digestivas: caracterização semiológica. 5) Síndrome de Insuficiência Cardíaca Congestiva: fisiopatologia e sinais e sintomas. 6) Exame físico do aparelho respiratório: principais achados patológicos. 7) Ausculta do precórdio: principais achados patológicos. 8) Metabolismo do pigmento biliar: fisiopatologia. 9) Tosse, expectoração e hemoptise: conceito e caracterização semiológica. 10) Córtex supra-renal: fisiopatologia e síndromes de hiperfunção. 11) Teste e calosities: conceito fisiopatologia e caracteres semiológicos. 12) Pâncreas endócrino: fisiopatologia e sinais e sintomas do diabetes mellitus.

Data provável: 28/04/79. São candidatos - Drs.

Bertriz Juvenais e Dr. José Francisco Almeida que preferem prova prática.

Aprovadas as proposições da Dra. Maria Alice.

- Dermatologia - proposições do Dr. Manoel Moraes. Banca examinadora: Dr. Manoel Luis Moraes, Dr. Isaias Otíz Pinto e Dr. Salvador Fereira. Assuntos - 1) Anatomia, histologia e fisiologia da pele. 2) Lesões elementares da pele. 3) Dermatoses papulosas. 4) Dermatoses vesiculosas. 5) Dermatoses bolhosas. 6) Piodermites. 7) Dermatoses eikmató-escaimosas. 8) Doenças Venéreas. 9) Sífilis. 10) Hantemias. 11) Micoses Profundas. 12) Tumores de pele malignos.

Data provável - primeiros quinze de março. A candidato Dra. Nora Jilce Anairol prefere prova prática.

Aprovadas as proposições do Dr. Manoel Moraes.

- Hematologia - foram as seguintes as proposições do Dr. Francisco Flório: bancas examinadoras - Dr. Cláudio Jones, Dr. Eugênio Costa e Dr. Manoel Moraes. Assuntos: 1) Anemias ferropirras. 2) Anemias megaloblásticas. 3) Anemias hemolíticas congênitas. 4) Anemias hemolíticas adquiridas. 5) Leucoses agudas. 6) Leucose mieloide crônica. 7) Leucose linfóide crônica. 8) Linfomas não Hodgkin. 9) Linfomas Hodgkin. 10) Mieloma. 11) Púrpuras Trombocitopênicas. 12) Coagulopatias congênitas.

Datas prováveis - 27 e 28 de março. A candidata Dra. Taura Hellwig fez prova escrita.

Aprovadas as proposições do Dr. Francisco Flório.

- Gastroenterologia - proposições do Dr. Bester Junqueira. Banca composta por: Dr. Jorge Isaacson, Dr. José Francisco Silva, Dr. Braun. Assuntos: 1) Fisiopatologia da transição esofago-gástrica. 2) Caracterização das paucitites. 3) Paucitites agudas. 4) Paucitites crônicas. 5) Fisiopatologia do pigmento biliar. 6) Formação dos cálculos biliares - mecanismos. 7) Fisiopatologia da absorção uterina. 8) Síndrome de má-absorção. 9) Úlceras pépticas - clínicas. 10) Terapêuticas medicamentosas de úlceras pépticas. 11) Exploração funcional hepática. 12) Doenças diverticular dos colons.

Dr. Naim pergunta por que não escolheu somente professores da escola nas bancas. Dr. Sérgio Conceição diz que o candidato tem direito de escolher nomes.

Dr. Naim diz que o DMG não precisa aprovar, assim como o candidato pode impugnar. A pedido o chefe do DMG cita o nome dos professores titulares da escola. Dr. Naim sugere que o nome do Dr. Braun seja substituído pelo do Dr. Braga.

Dr. Pedro Qui diz ter sido informado que o candidato poderia escolher nomes de fora da escola.

Dr. Sérgio Conceição propõe votação e Dr. Nauru sugere também o nome do Dr. Faies Ortiz. Dr. Pedro Cui sugere votação sobre aceitação do DMG sobre se pode haver titulares de fora da escola na banca examinadora. Dr. Faied aceita que a opinião do candidato deve ser repetida. Dr. Nauru aceita que o candidato não foi escolhido. Dra. Tânia Hellwig lembra que se já foi aceita a banca para Rheumatologie com componente de fora da escola, não há sentido na votação. A votação deve ser feita em relação às bancas propostas pela Dra. Blatzer e pelo Dr. Nauru. Aprovada a primeira banca e os assuntos propostos. O candidato Dr. Pedro Cui preferiu prova escrita.

- Cirurgia - proposições do Dr. Faied Nader. Banca examinadores - Dr. Sidnei Castagno, Dr. José Braga Filho e Dr. Paulo Centeno. Assuntos - 1) Cuidados gerais pré, traus e pós operatórios. 2) Derrames pleurais. 3) Empiema pleural. 4) Patologia cirúrgica da pleura. 5) Pneumotórax. 6) Traumatismos Torácicos. 7) Patologia cirúrgica do mediastino. 8) Cirurgia das neoplasias pulmonares benignas. 9) Cirurgia das neoplasias pulmonares malignas. 10) Cirurgia das supurações bronco-pulmonares. 11) Malformações e defeitos congênitos do tórax. 12) Critérios gerais na indicação da operabilidade das afecções cirúrgicas do tórax.

Data provável - 27/02/80 e o candidato Vilton Jones preferiu prova prática.

Aprovadas as proposições do Dr. Faied Nader.

- Anestesiologia - proposições do Dr. Paulo Centeno. Banca examinadores - Dr. Fernando Carpena Alves, Dr. João Carlos Kette e Dr. Antônio Cesar Borges. Assuntos: 1) Anestésicos gerais inalatórios - físicos aplicados - solubilidade - coeficiente de partição - concentração alveolar mínima - processo de vaporização.

- 2) Anestésicos gerais inalatórios - gases - líquidos voláteis.
- 3) Anestésicos endovenosos - farmacocinéticos - aplicações clínicas.
- 4) Anestésicos locais - estruturas - atividade - farmacocinética.
- 5) Anestesia regional - Bloqueio em membro superior (plexo braquial).
- 6) Anestesia regional - Bloqueios na coluna vertebral (subaracnóide e epidural).
- 7) Fisiologia da ventilação mecânica.
- 8) Anestesia e analgesia obstétrica.
- 9) Anestesia para cirurgia toraco-pulmonar.
- 10) Anestesia e diabetes.
- 11) Reanimação cardio-pulmonar.
- 12) Dor - neurofisiologia.
- 13) Transfusão sanguínea - problemas associados.
- 14) Relaxantes musculares - farmacocinéticos e aplicações clínicas.
- 15) Anestesia e coronariopatias.

Dr. Nanni pergunta se não há suspeição em que um dos componentes da banca seja tio do candidato. Dr. Jastis explica que não há outro titular em Anestesiologia na escola. Dr. Nanni lembra o risco de que algum outro candidato impugne a banca.

Data provável - 27/02/80 e o candidato Dr. Jastis Dural Neto prefere prova prática.

Aprovadas as proposições do Dr. Paulo Centeno. - Neurologia - proposições do Sr. Nilton Jones. Banca examinadora - Sr. Mário Coutinho, Dr. Antonio Cesar Borges, Dr. Sydney Castagno. Assuntos: 1) Traumatismo cranioencefálico. 2) Epilepsia. 3) Infecções do sistema Nervoso central. 4) Isquemias Cerebrais. 5) Hemorragias cerebrais nos traumáticas. 6) Tumores cerebrais supratentoriais. 7) Tumores cerebrais infratentoriais. 8) Traumatismo raque medular. 9) Compressões medulares (tumores). 10) Compressões radiculares. (cervicobraquialgia e lombociatalgia). 11) Malformações do sistema nervoso central. 12) Cefaléias - diagnóstico e tratamento.

Datas prováveis - 10 e 11/03/80. O candidato Sr. Rodinei Festuzato prefere prova escrita.

Aprovadas as proposições do Dr. Milton Jones.

- Patologia - proposições do Dr. Nora Filice General. Banca examinadora - Dr. Izaias Ortiz Pinto Dr. José do General Braga Filho. Dr. Carlos Saul. Assuntos: 1) Anatomie patológica do esôfago. 2) Anatomie patológica dos tumores gastro-duodenais. 3) Anatomie patológica do colon. 4) Anatomie patológica do pericárdio. 5) Anatomie patológica do bazo. 6) Inflamações inespecíficas e específicas do rim. 7) Tumores renais. 8) Tumores e hiperplasia de próstata. 9) Inflamações ósseas. 10) Tumores ósseos. 11) Patologia de colo uterino. 12) Patologia de corpo uterino.

Data provável - abril de 1980. O candidato Dr. Heitor Yamuki preferiu prova escrita.

Aprovadas as proposições do Dr. Nora Filice General.

- Cardiologia - proposições do Dr. Leon. Banca examinadora - Dr. Cláudio Jones, Dr. Antônio César Borges, Dr. Kull Klotzel. Assuntos: 1) Cardiopatias isquêmicas. 2) Lesões orvalvulares. 3) Cardiopatias congênitas acionóticas. 4) Hipertensão arterial sistêmica. 5) Aterosclerose. 6) Endocardites. 7) Cardiopatia reumática. 8) Cardiopatia hipertensiva. 9) Insuficiência cardíaca. 10) Arritmias. 11) Tromboembolismo pulmonar. 12) Pericardites.

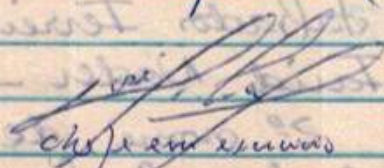
Data provável - 26/02/80. Os candidatos Dr. Antônio Carlos Tetter e Dr. Michel Halal preferiu prova escrita.

Aprovadas as proposições do Dr. Leon.

Dr. Sérgio explica que não fará concurso para Nefrologia por problemas de ordem particular.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião cuja ata vai por mim assinada e após lida e aprovada sua assinatura pelo chefe de (sessão) de departamento.

Bester E. Guimarães



chefe em reunião

Ata das Reuniões do Departamento de Medicina
Geral do dia 11/12/79.

Em onze dias do mês de dezembro de mil e noventa e sete às nove e nove e vinte e duas horas, reuniu-se o Departamento de Medicina Geral sob a presidência do Dr. José Francisco Silva e com o comparecimento de uns mais 30 docentes e um representante dos alunos.

Dr. José Francisco Silva iniciou a sessão sugerindo que a leitura da ata da reunião passada fosse adiada. A seguir leu ofício encaminhado ao DMS pelo Dr. Humberto Carneiro Alves, onde o mesmo diz-se incompatibilizado para exercer funções de componente da banca examinadora do Dr. Jostão Dural Neto no concurso a professor assistente. Dr. Paulo Cukuro propôs então o nome do Dr. Sidney Castagno para substituir o Dr. Fernando.

A seguir o Dr. José Francisco Silva explicou que a Ordem do dia é a escolha da lista tripla para chefe do DMS, lendo ofício encaminhado pela direção da escola em que fale na urgência desta escolha para que se dê a recomposição do Colegiado de Curso e do implimentação em que o Dr. Carlos Karame seja conduzido à chefia do DMS, uma vez ocorrida sua contratação.

A eleição será secreta e nominal, sendo escolhida 1 nome por vez.

Para 1º nome da lista o seguinte resultado:

- Dr. Salvador Ferreira → 13 votos

- Dr. Faiz Nader → 18 votos

Para 2º nome de lista o resultado foi:

- Dr. Carlos Saul → 13 votos

- Dr. Manoel Moraes → 11 votos

- ✍️
- Dr. Salvador Ferrine - 3 votos
 - Dr. Leon - 1 voto
 - Dr. Sérgio Conceição - 1 voto
 - Dr. Francisco Florio - 1 voto
 - Nulo - 1 voto

Para 3º nome da lista, têm-se:

- Dr. Kabke → 14 votos
- Dr. Bruno Nunes → 1 voto
- Dr. Manuel Moraes → 1 voto
- Dr. Luis Ruschel → 1 voto
- Dr. Paulo Centeno → 10 votos
- Nulo → 3 votos
- Branco → 1 voto

Ficou então assim composta a lista triplice para a escolha do chefe do DMG:

Dr. Fauid Nader - 1º nome

Dr. Carlos Saul - 2º nome

Dr. João Carlos Kabke - 3º nome

Nada mais havendo a tratar ficou encerrada a reunião cuja ata vai por mim assinada e depois de lida e aprovada, será assinada pelo chefe do ~~Departamento~~ Departamento.

Bater E Guimarães

✍️
FAUID NADER
CHEFE DMG

Ata da Reunião do Departamento de Medicina
geral de dia 31/03/80

Aos trinta e um dias de março de mil novecentos e oitenta, às onze horas, reuniu-se o Departamento de Medicina Geral, sob a presidência do Dr. Fauid Nader. Foram lidas as atas das anteriores e aprovadas. O Fauid manifestou sua satisfação por estar a frente deste departamento, ante de iniciar a gestão do dia, esperando contar com o

Após os projetos de departamentos, também, com o cabano das coisas. Dr. Roldão, Dr. Carlos Karem e Dr. Luiz Reis.

Foi pensado o reordenamento do curso de 60 horas aprovadas em Iniciação no Exame Clínico II, solicitando que seja ofertada a disciplina neste semestre. No ato motivo foi solicitado a participação de novos docentes para ter condições de oferta, ideia esta endossada pelo Prof. Ditz. Foram indicados os nomes do Dr. Luiz Fernando Salento, oferecido recentemente no concurso pelo presidente, e do Dr. Sonia Son Roldão que foram feitos em votação e aprovados por unanimidade.

Foi cogitado, também, outro curso de Pós-graduação para atender o programa dos Permeáveis.

Da disciplina dos Temas de Técnica Fisiologia e Lactação, foram recebidas as ideias do Dr. Das Ruy Bensch e João Renato dos Santos, solicitando artigo voluntário. Dr. Suzana Sigmund relatou da necessidade de pessoal para trabalhar na parte prática do B.T.C.A. que deveria ser feita pelos professores para a disciplina. Dr. Kosta, como representante de disciplina, acha que é uma maneira aceitável de apreciar o trabalho, é algo voluntário. Dr. Karem perguntou se esse critério era pormenor de disciplina ou de departamento e sugeriu a necessidade de padronização. Dr. César perguntou qual a divisão dos voluntários e se seria inclusive com alunos. Dr. Kosta respondeu que sempre seriam acompanhados de professores da disciplina. Dr. Suzana perguntou se haveria uma preparação entre docentes e discussões ou aula prática. Dr. Karem achou que se deveria pedir a retensão para oferecer o estágio voluntário, porque levando a cabo a prática no B.T.C.A.

11

o como o departamento está lotado, não há condições de contratar docentes para esta disciplina. De Rodolfo Debon de necessidade de analisar previamente os candidatos. De Frei Francisco Juvich cobrou o problema como a duplicação de disciplina de Iniciação ao Exame Clínico II já feito várias vezes com a contratação de novos docentes e que nesta disciplina a presença de noventa alunos para dois professores. De Roneel Rozas plano de desejo de superlotação do departamento e que seja transferido para o departamento de medicina especializada para dar chance a novos ingressos. Pedido este que já foi feito em outras ocasiões. De César Borges solicitou, também, a transferência de Neurologia e Neurocirurgia para o departamento de Medicina Especializada. Foi aprovado, por unanimidade, o ingresso para o estágio voluntário dos Respondeu.

De Roneel Rozas curtiu ofício solicitando mudança de regime de trabalho de vinte para quarenta horas semanais, com programa de pesquisa anexa ao ofício, sendo posto em votação e aprovado por unanimidade.

De Luiz Reis mandou ofício, pedindo mudança de regime de trabalho de vinte para quarenta horas com programa anexa que após ter sido cobrado em votação foi aprovado por unanimidade.

Foi lido ofício solicitando Concurso para livro Docente, de parte do Dr. Sérgio Fonseca, para composição de Banca Examinadora, suplentes, programas e data. lembrou o Prof. Guido Kotal, através de correspondência, que os despesas sejam pagas pelo Dr. Sérgio. De Dr. Botiz Guimarães, apresentou o programa com a seguinte proposta:

- 1- Insuficiência Renal aguda
- 2- Insuficiência Renal crônica
- 3- Glomerulonefrite aguda

- 4) Síndrome Hepática
- 5) Rim e gonídeez
- 6) Rim e drógas
- 7) Diálise Peritoneal
- 8) Hemodiálise
- 9) Transplante renal
- 10) Osteodistrofia renal
- 11) Litíase renal
- 12) Tubulopatias
- 13) Rim e colégeno
- 14) Nefropatia diabética
- 15) Infecção do trato urinário

A Banca examinadora Titulares:

Dr. Lúcio Nacellin (Londrino)

Dr. Domingos D'Ávila (Porto Alegre)

Dr. Pêsoa Costa (Porto Alegre)

Dr. Oly Hobato (Porto Alegre)

Dr. Adyfe Hulinari (Puritiba)

Suplentes:

Dr. Manoel Manoel (Porto Alegre)

Dr. Jorge Isaacson (Porto Alegre)

Dr. Nilson Gigante (Porto Alegre)

A data de setembro de 1980

A proposta de Dr. Pestiz foi aprovada por unanimidade

Dr. Fard passou para assuntos gerais, salientando que fosse realizado o transito de fundos na Sociedade Portuguesa de Beneficência e noticiou que estão sendo confeccionados os expedientes que serão de uso obrigatório.

Dr. Fard solicitou aos docentes que quando de seu apartamento a situação seja comunicada. Noticiou que o ambulatório de cirurgia irá funcionar no próximo dia sete de abril com os espaços do Dr. Fard Moraes.

Foi pensado o procedimento do novo Plano de Funcionamento do Hospital; paratá.

Dr. Kocorn pediu a palavra para comentar a situação do bloco cirúrgico de escola que está sendo usado para cirurgia de médio porte, sem condições assépticas, lembrando se as condições prestarem não opera mais bloco. Diz o Dr. Gato que não há condições de que o Dr. Carlos Goul continue fazendo endoscopia no mesmo local das cirurgias. Além disso, não operem mais os doentes do hospital que as cirurgias do Hospital Escola sejam feitas no Bloco Cirúrgico de Beneficência.

Dr. Hilton Gomes pediu material como broncoscópio, aspirador de fluidos, pois gostaria de usar recursos nos seus olhos.

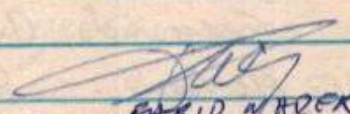
Dr. Gato sugeriu que as cirurgias do Hospital Escola sejam suspensas até que sejam dadas condições mínimas e necessárias para que sejam feitas. Dr. Faria sugeriu que fosse acompanhado o problema a Disciplina de Anestesia. Os dentes cirúrgicos devem, antes, ser acompanhados no Pronto Socorro.

Dr. José Francisco Almeida pediu que a sala dos médicos não fosse utilizada pelos alunos residentes.

Dr. Luiz Faria pediu que as reuniões de departamento sejam em outro horário.

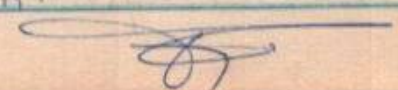
Atada mais lembrando o tabelão ficou elucidando as reuniões, cujo dia vai por mim assinado e depois de cada e operado para assinado pelo chefe do departamento.

Para Alice Mendes Góes


F. T. DE AZEVEDO

E.T.: Para atender o artigo 275 das estatutas da Universidade, a comissão examinadora para a seleção de professores, a Comissão Examinadora para a seleção de professores, a Comissão Examinadora para a seleção de professores, a Comissão Examinadora para a seleção de professores, a Comissão Examinadora para a seleção de professores.

Para o Professor



Ata da Reunião do Departamento de Medicina
Geral do dia 22/05/1980

Aos vinte e dois dias do mês de maio de mil
novecentos e oitenta às dezesseis horas e trinta
minutos reuniu-se o Departamento de Medicina
Geral sob a presidência do Dr. Farid B.Z. Nader.
Foi lida a ata da sessão anterior, que foi
aprovada após a retificação na linha 12.

* Os docentes Drs. Luiz Fernando Salente, e Dra
Sonia San Martins foram indicados "AD EFFECOSUM"
e posteriormente recebendo aprovação do Departamento.
Dando início a ordem do dia, o Dr. Farid B.Z. Nader
leu ofício do Pro. Rector de Pós Graduação e Pesquisa
sobre plano de capacitação de docentes, solicitando
a indicação dos interessados para treinamento a nível
de mestrado ou doutorado no ^{exterior}, tendo manipu-
lado interesse os seguintes docentes:

1982. Mestrado:

Antonio C. Feller, José Fernando A. Se Leon, José
Francisco C. de Almeida, Gastão Duval Neto,
Antonio Cesar Borges, Nilton Haestel Gomes.

1983. Doutorado.

Beatriz E. Guimaraes.

1983. Mestrado.

Heitor A. Jankke, Rodinei R. Festugatto e
Carlos Saul.

1984. Mestrado.

Tania Hellwig, Ciro José Spabach; Luiz
Fernando C. Salente.

1985. Mestrado. Pedro Gilberto C. Hallal.

Em continuação a ordem do dia o Dr. Farid
comunicou aos presentes que havia iniciado os
trabalhos para a aprovação do regimento do Departa-
mento de Medicina Geral, lembrando que todos os

professores já haviam previamente recebido o anti-projeto
sugeriu que a aprovação do regimento fosse feita
por capítulos, a fim de tornar a reunião mais compacta
e agradável.

O capítulo I. com os seus artigos 1-2-3-4, foi
aprovado por unanimidade

no artigo 3.º - O Dr. Carlos Krauss solicitou esclarecimento
sobre a competência do Departamento de Medicina Geral ou do
Chefe do Departamento as atribuições ali expressadas
ficando resolvido que deveria permanecer o artigo
conforme o anti-projeto.

O capítulo II. com os seus artigos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º
tendo sido aprovado por unanimidade, com emenda
no artigo 6.º -

No artigo 6.º do capítulo II. O Dr. Mário Coutinho solicitou
esclarecimento sobre o que é professor de carreira universi-
tária, tendo o Dr. Carlos Krauss sugerido a
seguinte redacção para o artigo 6.º.

A Chefia e sub. Chefia do Departamento caberão a
professores de carreira do magistério, integrantes do
Departamento, designados pelo Rector, de lista triplex
distintas, elaboradas pelo pessoal integrantes, em
notação secreta, uninominal.

Capítulo III, artigos 11.º letas a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, l, m,
n, o, p, q, r e o parágrafo único.
aprovados por unanimidade sem emendas.

Capítulo IV. artigos 12 e 13 - aprovados

Capítulo V. artigos 14 a 32 aprovados

Capítulo VI.

Art. 33 - Após várias discussões, sugestões e esclarecimentos
ficou aprovada a sugestão do Dr. Carlos Krauss
ficando o artigo 33 assim redigido:

- Observado o limite permitido no Regimento Geral da Universidade
o Departamento organizará o seu quadro de pessoal docente
de tal forma que permita a formação de médicos Gerais.

Clínicos gerais, cirurgias gerais e internistas apim de
das cumprimento ao item 4; artigo 1º do Regimento
da Faculdade.

Art. 35- O Dr. Carlos Noronha propoz a seguinte redação
que foi aprovada.

Observada a existência de vaga em determinada
disciplina a admissão será proposta por integrante
do Departamento que se liberará após audiência
da Comissão de Credenciais

Art. 37. parágrafo único - O Dr. Antonio Peres propoz a
seguinte redação que foi aprovada:

A comissão de credenciais, composta de 5 (cinco)
membros do corpo docente da Unidade será designada
pelo Chefe do Departamento, a vista de cada curso,
sendo a mesma submetida a aprovação do
Departamento de Medicina Geral.

Art. 37- Após muita discussão, sugestões e esclarecimentos
a vários docentes foi sugerido a seguinte
redação para o artigo:

Será exigido do candidato como condição
prévia obrigatória, curso de pós graduação na
área em apreço, ou experiência comprovada de 03
(três) anos, pelo menos na área a que se propõe, a
juízo da comissão de Credenciais.

Capítulo VII artigos 41 e 42 aprovados sem emendas

Capítulo VIII. art. 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50 aprovados

Capítulo IX. art. 51, 52. aprovados

Capítulo X art. 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61 e 62.
aprovados.

Foi sugerido a colocação de mais um artigo neste
capítulo, que recebeu o nº 63 com a seguinte
redação:

Art. 63. As atividades de monitores ou estagiários não os
isenta das atividades curriculares normais e
inclusive das frequências

[Handwritten mark]

Capítulo XI com as artigos 64, 65, 66, 67 e 68,

Capítulo XII artigos 69, 70, 71 e 72

Capítulo XIII artigos 73 e 74

Capítulo XIV artigo 75.

Capítulo XV artigos 76, 77, 78, 79 e 80

Todos aprovados sem emendas.

Entrando na última parte da reunião, dentro dos assuntos gerais o Dr. Manoel Moraes solicitou para que seja marcado um dia fixo na sala de cirurgia do Hospital Civil para as atividades da dermatologia; tendo o Dr. César Saul oferecido a sala da unidade de endoscopia que não foi aceite pela dermatologia por problemas técnicos.

Encerrando a reunião o Chefe do Departamento, salientou o excelente trabalho desenvolvido pelo grupo docente lotado no ambulatório geral, solicitando aos docentes cirurgia que foram designados para o ambulatório de cirurgia que além de não faltarem nos dias designados, que permaneçam lá durante todo o expediente, pois mesmo não havendo pacientes, podem haver solicitações por parte do ambulatório geral para orientação, ou ficar com os alunos com discussões ou outra atividade de ensino.

Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 22 horas, cuja ata vai ser muito assinada e depois de lida e aprovada será assinada pelo Chefe do Departamento.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
FARID NADAK
CHEFE DMG

Ata da reunião do Departamento de Medicina
Geral do dia 19/07/1980.

Aos 19 dias do mes de agosto de 1980, às 20.45hs
com a seguinte ordem do dia: a) expediente

5) Assunto Genis, reuniu-se o Departamento de
Medicina Geral sob a Presidência do Dr. Farid Nader.
Inicialmente foi lida e aprovada sem emendas
a ata da reunião anterior.

A seguir dando prosseguimento a reunião o Prof.
Farid Nader passou a ler o expediente recebido
pelo DMS.

- 1) Ofício 01/80 - da COCEP, que estabelece normas
gerais reguladoras das atividades de pesquisa, tendo
o referido ofício sido encaminhado ao Prof. Sérgio
Conceição, responsável pelos assuntos de pesquisa do DMS.
- 2) Ofício do Tri. Reitor de Pós Graduação e Pesquisa
estabelecendo diretrizes sobre o Programa Institucional
de Capacitação de Docentes da UFPEL.
- 3) Do Promotor Geral da UFPEL Dr. Carlos Alberto Schilf
que se pronuncia sobre a realização de estágios de graduados,
disciplinando a matéria.
- 4) O Dr. Farid comunicou aos demais membros do DMS
que acrescentou "ad referendum" a inclusão de mais um
artigo no Regimento Interno do DMS o capítulo 12
"do estágio de graduados" solicitando aos presentes a
aprovação do mesmo, explicando que o fez desta
maneira, pela primeira de tempos já que o referido
regimento estava no Conselho Departamental para
receber a aprovação, e de outra forma iria demorar
ainda mais a sua tramitação. O mesmo foi
aprovado por unanimidade.

8

Ofício dos alunos reprovados na Iniciação ao Curso Clínico I, solicitando que o curso fosse oferecido também no 2º semestre de 1980. O Dr. Ferid explanou o parecer do regente da disciplina que somente era favorável a realização do referido curso, mediante a contratação de mais um professor, sob: pena de piorar o nível do ensino de iniciação atual, e que este ponto de vista, já era do conhecimento do Pró-Reitor de Graduação e Ensino.

Como no atual momento as contratações estão proibidas por força da Lei da Universidade, contratou-se por um período de 90 dias a Dra. Sônia San Martin, em regime especial, satisfazendo assim a exigência do Prof. José Francisco Almeida, estando o curso em andamento.

A seguir passou-se para a segunda parte da reunião que tratava de Assuntos Gerais.

Inicialmente o Chefe do DME Prof. Ferid Nader solicitou mais uma vez a total e cristã colaboração de todos os componentes do Departamento, para o bom andamento do DME, principalmente quanto ao comparecimento de docentes em reuniões clínicas, em especial do grupo cirúrgico, que até o momento não vem comparecendo, e que se houvesse um maior comparecimento, todas estariam ganhando, tanto o grupo docente e discente, pois com a troca de opiniões todos estariam crescendo como grupo.

Outro assunto que mereceu preocupação, solicitado e comentado por parte do chefe do DME foi sobre o andamento do ambulatório de cirurgia que foi criado ou dinamizado este ano, tendo o chefe do DME Prof. Ferid Nader solicitado de cada componente um relatório verbal das atividades. Prof. Carlos Karam disse que o seu dia de ambulatório é no 2º período pois que o movimento é muito restrito, na maioria dos vezes não existe pacientes, e que tem um número muito reduzido de alunos, apenas um da 5ª série e outro da 6ª série, e que os demais não

Tem o mesmo interesse; talvez pelo fato de que os casos atendidos foram poucos. Gostaria de ter um número maior de pacientes ou um programa para discutir com um número maior de alunos já estabelecidos.

Dr. Rusch. Faz ambulatório nos 3º períodos dizendo-se satisfeito com o movimento do ambulatório, que atende um horário de 1½hs; com um grupo grande de alunos em torno de 15 alunos no total, e que posteriormente preenche o tempo com aulas técnicas (seminários) de assuntos nos conteúdos do programa teórico de angiologia.

Dr. Braga. Faz ambulatório nos 3º períodos; dizendo que até hoje atendem apenas um único paciente e que mesmo assim o caso atendido era de dermatologia, acha que não existe ocupação para toda a manhã no ambulatório.

Acha que o ensino de cirurgia está se deteriorando pela sistematização dos programas da escola. No atual momento não há aprendizado de cirurgia, existe falta de material humano, e que talvez a criação de um Pronto Socorro fosse um tipo de solução e perguntou porque não levar o Pronto Socorro Municipal para a Faculdade.

Dr. Salvador. Disse que o seu dia os 5º períodos está examinando casos de proctologia, achando que o ambulatório está bom, e que a experiência é válida.

Dr. Moraes. Nos 6º períodos, disse que até agora internou 4 pacientes no Hospital Escola, e que se este ambulatório tivesse um maior movimento seria um excelente lugar de treinamento de pacientes, mas não sabe como dinamizá-lo.

Dr. Reis Concordou com o Dr. Braga quando dizendo que realmente no momento não tem atividade para os

emergida toda a manhã, e que como es mesmo
mãe tem um horário igual para iniciar es atividade.
Des, os vezes os pacientes ficam esperando durante
muito tempo, e que seria interessante estabelecer
um determinado horário para des início as atividades
por exemplo em torno de 10 h.

O Dr. Fouid Nader disse que o ambulatório mãe
devia funcionar assim, pois desta forma pegaria
este ambulatório para apenas de consultoria e
que seria o uso de se es vazado. Disse que mãe
pensar num remanejamento do Post; logo depois saem os
alunos para a limpeza e numa maneira divulgada
junto a comunidade do Hospital para um se corrigir
dinamizar o ambulatório, tendo o Dr. Nader se oferecido
para tal procedimento.

O Chefe do DMG solicitou aos docentes para fazerem a
chamada dos alunos de forma oral antes de iniciarem a
aula teórica, para que desta forma fique padronizada
a conduta de todos os docentes do DMG, e evita-se abor-
recimentos futuros a chefia.

Solicitou ainda para que todos os docentes para que
os mesmos entreguem os questionários dos provas com
antecedência na secretaria, a fim de que os mesmos possam
ser elaborados e confeccionados sem atropelos, lembrando
que a correção deverá ser feita no prazo máximo de
3 dias para que os notes possam ser divulgados até 5
dias após.

O Dr. Nader sugeriu fazer mensalmente os pareceres
dos alunos com a respectiva fiscalização dos regentes
junto a secretaria para não ocorrerem erros, e para
que o aluno efetivamente fique a par da sua
real situação.


O Chefe do DMG comunicou aos docentes que está sendo
formada no Departamento uma mini-biblioteca, sobritando
e aceitando doações.

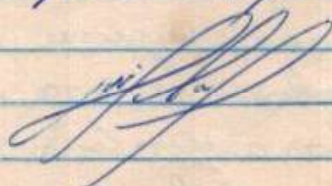
O Dr. Afonso Moraes solicitou um maior número de encaminhamento para parte do ambulatório geral de casos dermatológicos.


É sugerido solicitar ao diretor da Unidade um departamento de documentação fotográfica que realmente funcione e que possa fazer microfotografia para a documentação científica, solicitando aos demais colegas para que também façam este tipo de solicitação.

O Dr. Schneider que é professor de 20hs e que como os demais docente desta categoria horaria não recebem incentivos por trabalho publicado, embora que recentemente para poder publicar um artigo numa revista paulista tem que pagar, solicitando a chefia do DMG que gestione junto aos órgãos da UFPEL para que pelo menos já que não pagam incentivo quando situando-se em frente a ocasioes, que reservado das despesas efetuadas pelo professor, sendo sua proposta aceita por todos ficando o chefe de entrar em contato com quem de direito para tentar resolver este assunto.

Nada mais havendo a tratar a reuniao foi encerrada as 22:30hs e em sub chefia do DMG foram a presente ata que aqui lida e aprovada sera assinada pelo chefe do DMG.


FARIQ NADER
CHEFE DMG





Ata da Reunião do Departamento de Medicina
Geral do dia 15/9/1980

As 15h do mês de setembro de 1980 as 20.30hs reuniu-se o Departamento de Medicina Geral, sob a Presidência do Dr. Fawad Nader, inicialmente foi aprovada a ata da sessão anterior sem emendas. Sendo porziqumto a reunião foi lido o expediente recebido pelo Departamento.

- 1) Permite da Diretora do Soc. Portuguesa de Beneficência para as comemorações alusivas aos seus 123º aniversário; tendo o Chefe do Departamento comunicado o recebimento do mesmo e salientado a importância das comemorações; já que se foi prestado uma homenagem ao corpo clínico com mais de 25 anos de trabalho ininterrupto a coisa.
- 2) Foi lido o relatório semestral do Prof. Michel Hallal que está realizando Curso de Mestrado em Cardiologia em Porto Alegre, para ser encaminhado à COPERCI
- 3) Correspondência do (consulto) Procurador Geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ^{tendo por} tendo favorável a concessão de 90% de gratificação o estágio de 6º ano, para os alunos da Faculdade de Medicina, por tratar-se de uma faculdade com peculiaridade próprias ao seu curso.
- 4) Foi lido ofício do grupo de docentes cirúrgicos, assinado por 13 ^{professores} ~~docentes~~ que compoem o Departamento; em que os mesmos manifestam o seu descontentamento com o atual ensino da cirurgia na Faculdade; ofício este que foi encaminhado ao Chefe do Colegiado Dr. Wandelton Motta; tendo sido enviada uma cópia ao Chefe do DMG Dr. Fawad Nader; O Chefe do DMG esclareceu aos presentes que apesar do desejo manifesto de vários elementos não compareceram a reunião com o Chefe do Colegiado para apreciar as reivindicações o conteúdo deste ofício, por não ter sido convidado; a Dra Susana explicou que após várias reuniões para tratar do estágio do 6º ano, da qual fazia parte da comissão encarregada desta assunto

10

Chegaram a conclusão que o referido estágio não funcionava porque a sala estava mal ou seja todo o ensino de cirurgia, daí a ideia de procurar o Dr. Wanderlei Motta, e mandar copia do ofício ao chefe do DMG para que o mesmo tomasse conhecimento e por respeito a chefia. Tendo o Dr. Ferid Nader lamentado o fato de que estas ~~reivindicações~~ ^{reivindicações} não fossem encaminhadas através do DMG; pois na sua opinião a tramitação seria mais rápida e mais legal.

A Dra Susana disse que o Dr. Wanderlei acha melhor uma separação dos elementos cirurgias do Departamento de Medicina Geral e que o mesmo iria levar o seu ponto de vista a direção da unidade.

O Dr. Sérgio Conceição, acha que as ~~reivindicações~~ ^{reivindicações} são justas, mas ~~acha~~ que a curto prazo pouco coisa poderia ser mudada e perguntou aos cirurgiões o que poderíamos efetivamente ser feitos para que a cirurgia pudesse trabalhar em ambiente mais agradável.

O Dr. Kraus disse que analisando o conteúdo do ofício algumas ~~reivindicações~~ ^{reivindicações} são óbvias e de fácil resolução; pois por exemplo se é óbvio e o bom senso prevalecer, esta escola não teria mais do que 50 vagas; e muitas coisas já com esta situação estavam arumadas.

Outra coisa que na sua opinião não seria difícil de criar, seria a disciplina de cirurgia.

O Dr. André disse que a ausência total de uma disciplina que ensine clínica cirúrgica é um absurdo, que no 4º e 5º ano ocorre somente 30 aulas teóricas e 15 práticas de técnica cirúrgica, que somente existem 45 assuntos cirúrgicos em todo o curso de medicina; solicitando uma maior

9

participação do grupo cingido quando qualquer comissão
for se reunir para discutir modificações de currículo.
O Dr. Leon Lima não houve necessidade da criação de
um outro Departamento; basta criar a disciplina de cingido.
O Dr. Foid Nader; lembra que para ser criada qualquer
disciplina é necessário apresentar uma proposta; para,
a nível de Departamento, ser discutida aprovada e então
ser a mesma encaminhada ao Colegiado de Curso para posterior-
mente seguir a tramitação legal.

Pergunta ao grupo cingido qual o seu posicionamento
plante os ~~projetos~~ ^{projetos} encaminhadas ao Colegiado;
sendo os mesmos resolvidos esperar uma resolução nos
reunidos do Colegiado de Curso

1) Foi lida correspondência do Vice Rector Prof. Guido Koster
a respeito do concurso para professor adjunto; ficando
resolvido que as inscrições estarão abertas até a próxima
4.ª feira.

(Prag) Proseguindo a reunião foi discutido o ingresso
do Prof. Bruno Nunes; tendo o mesmo sido aceite
com uma votação de 25 votos a favor e 1 voto
em branco, após votação secreta conforme
manda os normas.

O Dr. Gigante levantou uma questão de ordem a
respeito da resolução 03/78; sob a necessidade da
votação ou não para o ingresso de professores; pois a
resolução não é nada clara; O Chefe do DMG disse
que iria procurar o Dr. Carlos Alberto Schulz para esclarecer
a dúvida.

O Dr. Foid comunicou aos demais membros do DMG que
em breve vai haver modificações dos estatutos da
Universidade; já havendo uma comissão permanente estudando
do possíveis modificações, e que o presidente da AOU FPEL.
Dr. Edson Holthausen, solicita sugestões para serem levadas
a esta comissão até 20/09/80.

A

O Dr. Sergio Bucciardi ^{comunicou que} (que ~~está~~ ~~em~~) o Serviço de
Nefrologia vai comemorar 10 anos de atividade
em Junho 1981; como já pensaram no serviço
89 ex-estudantes; fará um encontro em Pelotas,
solicitando que contasse em ata; para ficar
oficializado; mas está promovido.


Foi discutido pelo grupo cirurgico; o problema
do livro de presença da estagiários de cirurgia;
ficando resolvido após várias sugestões, ~~primeira~~
~~recomendado~~ que a presença seja feita em folha
separada; ficando cada folha de presença com os
respectivos docentes.

O Dr. Forid comunicou que já está funcionando
o Clube da revista; conforme circular distribuída a todos
os elementos do DMG; e que a próxima será realizada
no dia 29/09/80 estando todos convidados.

Também comunicou aos presentes que nos dias
2, 3, 4 de outubro irá se realizar em Pelotas a
1ª Jornada Rio-grandense de Hepatologia.

A Dra. Susana falou da dificuldade de se fazer curativo
nos pacientes de pós-operatório; dizendo que os mesmos
são impraticáveis; pois não existe material para a
realização dos mesmos. O Dr. Forid disse que fará
juntamente com o Dr. Frei Fecundo que no momento
está respondendo pela direção do hospital escola uma
reunião com o corpo de enfermagem para tentar uma
melhor qualidade e aperfeiçoamento do serviço.

Nada mais havendo para tratar a reunião foi
encerrada, e eu sub chefe do DMG deixei a
presente ata que após lida e aprovada será
assinada pelo Chefe do DMG.


FARID NADER
CHEFE DMG



[Handwritten mark]

Ata da reunião do Departamento de Medicina
Geral do dia 14 de outubro 1980.

- Em 14 dia do mes de outubro de 1980 as 20.30hs reuniu-se o Departamento de Medicina Geral, sob a Presidência do Dr. Fozil Nadea, inicialmente foi aprovada a ata da sessão anterior sem nenhuma emenda. Dando prosseguimento a reunião foi lido o expediente recebido pelo departamento
- a) Curso de Pós Graduação em Educação a nível de especialização inscrito aberto de 19 a 30 de novembro de 1980.
 - b) Coordenadora Nacional do Pades - viabilidade de a CAPES criar a financiar projetos de pesquisas, relativos a novos técnicos de ensino da OFPEX.
 - c) Reitor - alterando o atual período letivo previsto pela Portaria nº 621 de 03/12/79 - Em que o último dia de aula será 5/12/1980 e o período de exames de 10 a 22/12/80.

Dando prosseguimento a reunião entramos no item d. da reunião que era as "Normas do INTERNATO" - O Sr. Chefe do DMG salientou que na reunião do Colegiado propôs que este assunto antes de ser aprovado pelo referido Colegiado; e ele como chefe de um Departamento que congrega 40 elementos gostaria de levar ao conhecimento de todos que compoem o Departamento, para após discutir e sugerir as eventuais modificações e que se achava apto para aprova-lo no Colegiado; esta era a razão do seu perionamento no Colegiado e que a partir deste momento iria ler os ~~ambos~~ itens por serem para serem discutidos.

- Art 1: Atentar para o fato de que na cidade não existem servicos de saúde universitários.
- Art. 3. - Letra A, acrescentar que os preceptores serão nomeados pelo prazo de um ano.
- Letra B - Seria ser suprimida

Entende o Departamento de Medicina Geral que a Comissão deva ser composta pelos Professores Preceptores, pelo Chefe do Colégio e que sejam convocados dois (02) alunos para a referida Comissão, desde que cursem o 11º e 12º Semestres, em Pelotas

Art. 4. Alterar a redacção que deverá ficar assim:

A comissão caberá:

- a) Organizar e fiscalizar as atividades do internato
- b) Decidir questões relativas ao funcionamento do internato

§ 1º - A comissão para reunir-se necessita da presença de pelo menos metade mais um de seus membros.

§ 2º - Das decisões da Comissão caberá recurso para o Colégio de Curso.

§ 3º - O recurso deverá ser apresentado a secretaria do Colégio dentro do prazo de cinco (05) dias, contados da data em que o interessado tomar conhecimento da decisão da qual quer recorrer.

Art. 6 - § 3º - Substituir a palavra autorizar por propor

§ 4º - Suprimir: por razões financeiras ou outras

Art. 8 - Súmula - Alterar: semestre para ano.

Art 9 - Revisar a Ficha Padrão.

Art 12 - Retirar a palavra estranhos

Súmula - Acrescentar ... tendente a avaliar o aluno, aprovados pela Comissão

Art 13 - Acrescentar ... de período livre do aluno e do serviço

Art 14 - Faltas dos alunos - Como computar - O Departamento sugeriu anexar cópia do regimento interno do Departamento Capítulo X; que já foi aprovado pelos órgãos superiores.

O Dr. Gigante propôs a criação de uma Comissão "Didática Pedagógica" ou com outra denominação que seja composta por elementos de todos os departamentos

que compoem a Unidude e todos ali' com elementos estranhos a Faculdade de Medicina como por exemplo os da Faculdade de Educacão; para estudos, são mesmos para o melhor ensino nesta Faculdade, pois na sua opiniao esta chegando o momento de "plantar arvores maiores", pois a escola ja possui mais de 15 ann. ja deixou de ser particular, e da Universidade Federal, e os "cursos" foram plantados no inicio da sua existencia.

O Dr. Leon disse que devemos pensar sempre em 1º lugar no aluno; e que no Polyciado foi proposta uma Comissao para iniciar a pensar na reforma do Curriculo da Faculdade e que usava o aluno, mas que de forma lamentavel esta Comissao não foi aceita pelos professores que compoem o Polyciado, e que sera muito dificil na sua opiniao fazer qualquer coisa nesta Faculdade.

O Dr. Fajante solicitou a palavra e disse que iria falar mais claro; pois achava que não tinha sido bem entendido; pois ele e' um professor que sempre se caracterizou pela despesa do aluno em 1º lugar e muito mais por um ensino condizente com a realidade e a pandeira deste Pais.

O Dr. Fariol Tudo o adiantado da hora e o ~~reuniao~~ cansaco dos elementos do DMG, suspendeu a reuniao, deixando-a em aberto até o dia 17, quando mais uma vez o Departamento se reunira para continuar a discutir sobre parte o Propozama de Medicina Geral e o de Cirurgia


Quanto ao Programa para o estajio em Medicina Interna, alguns pontos não ficaram bem esclarecidos, tendo sido debatidos amplamente, porém não chegaram a promulgar nada concreto. O problema basico se refere a presenca ou não de um professor em regime de 40 horas com dedicacão exclusiva para o estajio que pudesse conciliar com o item 5 - que e' a Operacionalizacao do Propozama. A questao ficou em aberto até que

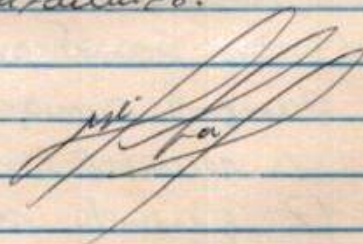
outra solução possa ser encontrada.

No tocante ao Programa de Cirurgia Geral, as reuniões marcadas para os noites de quartas-feiras devem ficar em aberto, uma vez que nem todos os cirurgiões estão disponíveis na referida noite.

Acrescentar ao Plano Leão o mínimo "traumatismo abdominal e torácico".

Outro assunto que foi discutido neste reunião dizia respeito ao plantão de cirurgia - A Dra. Susana propôs que o plantão seja mantido de 24hs; mas de 2º a 6ª feira - Portanto não deveria haver plantão de fim de semana; já que não há cirurgia nestes dias e o plantonista não tem nada para fazer; o que desta forma também forçaria a certos médicos que não costumam comparecer ao hospital no fim de semana, se utilizando do 6ª feira; e comparecerem. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e em sub-chefe do DMG, houve a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelo Chefe do Departamento.


FARID NADER
CHEFE DMG



10

Ata da reunião do Departamento de Medicina
geral do dia 6 de novembro 1980

Aos 6 dias do mes de novembro de 1980, sob a presidencia do Prof. Eouid Nader Chefe do DMG reuniu-se o Departamento, inicialmente foi aprovada a ata da sessão anterior, tendo o Dr. Fernando Leon, solicitado para que conste da ata o que segue:

1) Por ocasião da reunião do Colegiado de Curso o Dr. Wanderlei Motta, Presidente do Colegiado propôs a formação de uma comissão para tratar de reformar os currículos da Faculdade de Medicina e que a referida comissão foi constituída pelos membros do Colegiado. Com referência ao fato de ter havido boicote por parte do Colegiado o Sr. Chefe do DMG retrucou veementemente as palavras do Dr. Leon numa vez que o "dito" boicote jamais existiu.

2) Que constasse também a classificação dos Professores da Fac. de Medicina em 51% de acordo com as suas qualidades e defeitos. Classificação esta proposta pelo Sr. Humberto Eijant em reunião anterior, tendo o Prof. Furtado dito que não foi bem entendido, que o que havia dito na reunião passada; anterior mais ou menos resumiu, dizendo que a qualidade essencial é o ensino e a vontade de trabalhar de cada um, exemplificando da seguinte forma: que é impossível fazer andar um cavalo se não adaptamos a velocidade dos demais cavalos, e que a mesma tem que ser aceita pelos que andam mais devagar, para que os mesmos não se distanciem dos demais.

A seguir por lido e expediente recebido pelo DMG.

1) Do Pro. Reitor Administração Prof. Lúcio Nunes
que tratava de aquisição de bens ou para prestação
de serviços, devendo ser enviado na Lettera até
14/11/80

2) Listagem dos Professores do DMG que irão
prestar serviços para o curso da prova de vestibular
da UFRJ, nomeados pelo reitor da Unidade

3) Ofício dos Doutores da Fac. de Medicina
anunciando o currículo do 6º ano na clínica
medica e cirurgia.

Dando seguimento a reunião por lido ofício do
Prof. Sérgio Campê solicitando a homologação
por parte do DMG para a criação da residência
em Nefrologia, tendo o referido assunto
sido aprovado por unanimidade dos membros do
DMG sendo encaminhado a pedido as causas
competentes da Universidade.

A seguir por lido e discutido o regulamento
da residência em Nefrologia que consta de
2 capítulos

Capítulo 1 - com os artigos 1, 2, 3, 4, 5, 6 aprovados

Capítulo 2 - com os artigos 7, 8, 9, e 10

Tendo o Dr. Sérgio Campê no artigo nº 8 -
inicialmente pedido desculpas pelo esquecimento
e solicitado ao mesmo tempo para incluir os
seguintes professores:

Dr. João Carlos Kobbé Prof. Titular da Disciplina de
Bem da Técnica Cirúrgica e Anestesia -

Dr. Ricardo Kolif - Patologista de Base

Dr. Antonio Carlos Keller - Prof. Assistente do DMG -

Tendo o Dr. Santos Pimenta acrescentado a lista
e indicando de seu nome no referido regulamento, pre-
suntando ao Dr. Sérgio Campê em que se ele
irã colaborar, tendo-lhe sido informado que

seria especificamente com relação ao assunto de Ineficiência Hepato Renal; então o Dr. Sanches sugeriu que fosse convidado o Dr. José Francisco Silva, que na sua opinião era o elemento do Departamento que mais se dedica a esta seção, e que portanto estaria melhor indicado, tendo o Dr. Sérgio Corradi aceito a referida sugestão, dizendo que está de acordo com os seus indicados.

- Capítulo 3 - artigos 11, 12, 13, 14 aprovados
- Capítulo 4 - artigos 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25 aprovados
- Capítulo 5 - artigos 26, 27 e 28 aprovados
- Capítulo 6 - artigos 29 e 30 aprovados
- Capítulo 7 - artigos 31, 32 e 33 aprovados

Devido ao assunto ser já aprovado os alterações nos Programas de Pós-Graduação de Medicina e Cirurgia (POS) e encaminhados os referidos alterações ao Colegiado de Cursos

- Pos I - Gastro e Endoscopia
- Pos II - Cardio + Pneumologia
- Pos III - Nefrologia, Reumatologia e infecções.
- Pos IV - Cirurgia + Hematologia + Endoscopia

Foi comunicado pelo Chefe do POS 4 que a referida modificação nos POS o Dr. Francisco Florio fará este ano sacrificado, pois terá que ministrar aulas em 2 POS (1 e no 4) para que uma parcela de alunos não fiquem prejudicados com a referida alteração, mas que já havia conversado com o referido professor e que o mesmo havia compreendido a situação e aceito a incumbência.

Ficou também resolvido que o POS 4 com relação a cirurgia seria desenvolvido da seguinte forma:
8-10 hrs Atividade experimental ou demonstração cirúrgica em cães por parte do docente cirurgião com um grupo de alunos, atividade esta desenvolvida nos dependências da BATECA;


10-12h. Atendimentos aos pacientes do ambulatório geral, enviados para a cirurgia, obedecendo-se a mesma escala dos docentes, que já estava em vigor.

O Dr. Sérgio Cavali, disse que vem observando que alguns elementos como o Dr. Leon, Dr. Gigante, etc. próprio e outros estão apresentando trabalhos científicos em revistas de diversas origens; e que o Departamento deveria pensar em orientar, organizar, e em executar talvez até confeccionar uma revista da Fac. de Medicina anual, sob a coordenação do D.M.G., do D.A.M.G., etc., tendo a proposta suposta sido muito bem aceita pelo Departamento do D.M.G.

O Dr. Gigante apresentou um projeto de criação de uma disciplina optativa a qual ficaria sob a sua supervisão ou sua regência, com o nome de Bases de Terapêutica Clínica, disciplina esta que contaria com a colaboração de vários facultados, tais como Medicina, Nutrição, Enfermagem. A respeito desta disciplina teve ministrada a alguns do curso 4º ano, com vaga para 30 alunos, o assunto foi aprovado ficando o Dr. Antonio Gigante se por um estado mais numeroso quando a possibilidade de ter um curso para posteriormente encaminhá-lo a respeito do projeto ao Colegiado de Cursos.

O Dr. André comunicou que durante o curso que está fazendo na fac. de Odontologia foi-lhe ministrado um material por ele avaliado, e que ele se colocava a disposição para conseguir junto a fac. de Odontologia o referido material e passara o mesmo os docentes que viessem a interessarem-se pelo assunto.

O Dr. Sérgio disse que mais uma vez está a disposição de todos os elementos do D.M.G. para o trabalho científico. Nada mais havendo o trabalho foi encerrado, tendo em seguida a sessão de que aqui se expõe seja aprovada por quem de direito.


Ata do reunião do Dia 6/12/1980

As 6 dias do mes de dezembro de 1980, reuniram-se o Departamento de Medicina Geral sob a Presidência do Prof. José Francisco Silva em despacho em exercício, que falou inicialmente que a ata da reunião anterior seria discutida posteriormente.

Em primeiro lugar foi lido o artigo encaminhado ao Prof. Foid Nader por Ricardo Germann, que em seguida foi comentado pelo Sr. Presidente, que a mesma pedicada ia contra o Regulamento do Departamento de Medicina Geral no seu artigo 3 letra m. O Sr. Sérgio Coimbra comentou que sempre a prioridade deve ser dada ao Regulamento da Universidade, enquanto o Sr. Leon afirmou que pelo mesmo regulamento nada obsta que o curso seja ministrado pelas próprias faculdades e criterios desta. Foi comentado também o absurdo e a impossibilidade de repetir todo um estágio em tempo tão reduzido, o qual normalmente é ministrado em 4 meses.

O Sr. Afonso Moraes comentou que na sua experiência própria, o aproveitamento de alunos nestas cores não é satisfatório.

Foi assim colocado em votação a possibilidade de não se realizar o curso de férias, o qual foi negado por unanimidade.

A seguir o Prof. José Francisco informou que já houve encaminhado ao Colegiado de Curso a nova divisão do 2º S.

O Sr. Sérgio Coimbra falou na S. P. para as Salas à noite, principalmente devido ao pouco numero de salas, sugeriu que neste mesmo quesito seja reduzido o numero de aulas de hematologia e cirurgia para que as aulas de hematologia sejam dadas

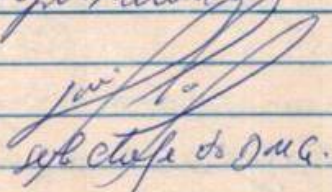
em breves reuniões:

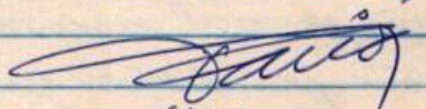
O Professor André Correntes que atualmente leciona em todos 30 aulas de anexo e ainda acha este número insuficiente e quer o ideal sejam 45 aulas, todos do Post D.

O Prof. José Francisco afirmou que isto sem prazo futuramente, desde que possam ser colocadas as aulas de endocrinologia no Post E e que as aulas de cordão e Pálmo no Post D devam ser superlotadas para preencher o uso de cédulas. Assim o Prof. José Francisco solicitou em reunião a reunião se pudessem discutir mais alguns assuntos.

O Prof. José Francisco Almeida propôs a modificação da legislação para o 1º semestre a cargo de aprovação do Departamento. Todos concordaram ficando o Prof. Almeida de encaminhar ao Colegiado as modificações sugeridas e aprovadas.

Nada mais havendo a pauta a reunião foi encerrada pelo Prof. José Francisco Silva Presidente da reunião. A reunião e em comum sentença houve a pauta que após lida e aprovada será assinada pelo Chefe do Departamento.


Chefe do DMG.


FARID NADEK
CHEFE DO DMG

[Handwritten scribble]

